

"No princípio, Deus criou o céu e a terra"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para a lição semanal *do curso "Vem, e Segue-Me"* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue-Me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Como sua compreensão da Criação e da Queda mudaria se elas tivessem o objetivo de nos ensinar sobre crescimento, união com Deus e confiança em Cristo, em vez de ciência da vergonha? A Dra. Rebekah Call explora a beleza simbólica dessas histórias, mostrando como a Queda fazia parte do "Plano A" de Deus e como a Expiação de Cristo cobre com amor nossa inadequação e restaura nossa conexão com Ele.

Parte 2:

A Dra. Rebekah Call explica como a vergonha prejudica a conexão e como a graça de Jesus Cristo oferece esperança. Em seguida, ela compartilha sua pesquisa sobre Eva como parceira poderosa e igualitária de Adão por meio de insights da língua hebraica, concluindo com uma canção que escreveu da perspectiva de Eva.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 - Dra. Rebekah Call
- 1:12 Teaser do episódio
- 4:26 Biografia
- 8:10 *Manual "Vem, e Segue-Me"*
- 9:09 A vida como criação
- 13:17 Como abordamos os textos
- 16:58 Figurativo ou literal
- 19:20 Diferenças e contradições
- 22:50 Uma lente narrativa
- 24:01 Espaços liminares
- 27:30 Adão não começa como um nome
- 31:39 O nascimento da consciência moral
- 34:17 Retradução de Gênesis 3
- 38:28 Um exemplo pessoal
- 41:26 Um exemplo do Livro de Mórmon
- 45:05 Um cordeiro, graça e pecado
- 47:05 Um casaco de peles e ser coberto
- 51:23 Emoções primárias e secundárias
- 54:44 Estar descoberto
- 58:20 Orações não ditas
- 1:02:18 Como Jesus permanece em nós?
- 1:03:41 Néfi lamenta
- 1:07:42 Fim da Parte 1 — Dra. Rebekah Call

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 - Dra. Rebekah Call
- 03:59 Jesus nos redime de todos os pecados
- 06:20 Você não é repugnante
- 08:42 Bispos enviados para ajudar
- 10:50 Mitos sobre Adão receber o sacerdócio
- 12:27 As mulheres são mais espirituais do que os homens?
- 13:10 Nova pesquisa sobre "ajuda adequada"
- 16:52 Que evidências há em Gênesis
- 19:19 Redescobrindo Eva: a mulher, o jardim e o plano de salvação
- 22:13 O homem e a mulher receberam o mandamento de governar
- 24:45 Descritivo, prescritivo ou um mandamento?
- 27:05 É uma ordem?
- 30:38 Como construímos uma relação de confiança?
- 33:42 Construção, edificação e traduções adicionais
- 36:00 O que significa a costela de Adão?

- 38:41 Enoque e a unidade
- 42:24 A visão dos santos dos últimos dias sobre Eva
- 45:13 Devemos colocar as mulheres acima dos homens?
- 49:24 Mitologia ou realidade?
- 51:13 “O fardo do desequilíbrio”, de Rebekah Call
- 1:01:48 A gloriosa mãe Eva
- 1:05:22 Fim da Parte 2 — Dra. Rebekah

Referências:

Baden, Joel. “Uma nuance não observada em Gênesis 2:21-22.” JSTOR, s.d.www.jstor.org/stable/48572138?utm_ .

Bowen, Matthew L. e Aaron P. Schade. “Moisés 2: O Propósito e a Logística da Criação.” Moisés 2: O Propósito e a Logística da Criação | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://rsc.byu.edu/book-moses/moses-2-purpose-logistics-creation .

Bytheway, John. “Pense primeiro, aja rápido.” The New Era, maio de 1999 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de maio de 1999. https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/1999/05/think-first-act-fast? .

Call, Rebekah. “Uma nova era de comparação nos estudos bíblicos: estudos de caso em metodologia aplicada - 9781666964196.” Editado por Tammi J. Schneider, Hyun Chul Paul Kim, Jina Kang e Amy Balogh. Bloomsbury. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://rowman.com/ISBN/9781666964196/A-New-Era-of-Comparison-in-Biblical-Studies-Case-Studies-in-Applied-Methodology.

Call, Rebekah. “Seminário de Teologia dos Santos dos Últimos Dias: ‘Enos voltou à vida’”. Instituto Maxwell, 22 de março de 2023. https://mi.byu.edu/latter-day-saint-theology-seminar-enos-came-to-life/ .

Call, Rebekah. “O que é uma ‘ajudadora’? Usando a linguística semítica comparativa para propor novas traduções para Ezer Kenegdo.” Scholarship @ Claremont, 2023. https://scholarship.claremont.edu/cgu_etd/741/ .

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “‘Senhor, eu creio’”. Conferência Geral de abril de 2013 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2013. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/04/lord-i-believe?.

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. “A intenção de Deus é levá-lo para casa.” Conferência Geral de abril de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?.

Eyring, Henry J. “Cientista mórmon: a vida e a fé de Henry Eyring”. EYRING, HENRY J | Deseret Book. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://www.deseretbook.com/product/4996433.html .

Gee, John. “A Criação.” A Criação | Centro de Estudos Religiosos do Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://rsc.byu.edu/introduction-book-abraham/creation .

“Gênesis 1–2; Moisés 2–3; Abraão 4–5.” Manual Vem, e Segue-Me — 12 a 18 de janeiro. “No princípio, Deus criou os céus e a Terra”, 1º de janeiro de 2026. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/03?.

Goodman, Matthew A. “A Criação: Uma Introdução ao Nosso Relacionamento com Deus.” A Criação: Uma Introdução ao Nosso Relacionamento com Deus | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://rsc.byu.edu/vol-8-no-3-2007/creation-introduction-our-relationship-god .

“A tradução de ‘costela’ para o hebraico (Tsela) em Gênesis 2:22 é justificada?” Biblical Hermeneutics Stack Exchange, 30 de setembro de 2015. https://hermeneutics.stackexchange.com/questions/20122/is-the-translation-rib-for-the-hebrew-%D7%A6%D6%B5%D7%9C%D6%B8%D7%A2-tsela-in-genesis-222-justifie

“Kethoneth.” Vestuario Biblico. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://bibleclothing.com/hebrew-garments/inner-garments/kethoneth/.

Lieberman, Rosanne. “Vestuário e modificação corporal na Bíblia Hebraica.” Clothing and body modification in the Hebrew Bible. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://ouci.dntb.gov.ua/en/works/9GGLRWZ9/?utm .

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “A restauração contínua”. Site oficial da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no Reino Unido e na Irlanda. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://uk.churchofjesuschrist.org/the-ongoing-restoration .

Rhodes, Michael D. “Os relatos bíblicos da criação: uma perspectiva científica”. Os relatos bíblicos da criação: uma perspectiva científica | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://rsc.byu.edu/converging-paths-truth/scriptural-accounts-creation-scientific-perspective .

Irmã J. Anette Dennis, primeira conselheira na presidência geral da Sociedade de Socorro. “Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo”. Conferência Geral de abril de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de abril de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/14dennis?.

Smith, Joseph. “Discurso do Rei Follett”. Tópicos da história da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/king-follett-discourse? .

Taylor, Catherine Gines, Amy H. Fisher, Amy Easton, Rebekah Call, Lori Denning e Carli Anderson. “Vendo as mulheres no Velho Testamento”. Amazon. Acessado em 6 de janeiro de 2026. https://www.amazon.com/Seeing-Women-Testament-Carli-Anderson/dp/163993491X .

Toone, Trent. “Curiosidade e fé impulsionaram Henry Eyring.” Deseret News, 2 de janeiro de 2024. https://www.deseret.com/2011/4/28/20371909/curiosity-and-faith-fueled-henry-eyring/ .

Informações biográficas:



Rebekah Call nasceu e foi criada no sudeste de Idaho, formou-se em linguística inglesa pela BYU, fez mestrado em Bíblia e Oriente Próximo Antigo pela White Faret Hank, Universidade Hebraica de Jerusalém. Claro. Esse é um nome que vai aparecer nas escrituras. É doutorada em estudos religiosos pela Claremont Graduate University. Atualmente, Rebekah leciona história e estudos religiosos na Universidade Estadual de Utah.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him, com Hank Smith e John Bytheway,* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Nenhum direito autoral é reivindicado.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de "uso justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Dra Rebekah Call:	00:00:03	Sou muito orientada para objetivos. Trabalho muito. Sou muito exigente. Eu percebia isso. De repente, percebi que fazia isso porque estava tentando me equiparar aos outros. Estou tentando ser suficiente. Estou tentando não decepcionar as pessoas. Eu estava tendo um dia em que estava orando e meditando e pensei: “Eu nunca sou suficiente. Não importa o que eu faça, nunca sou suficiente e não consigo mais fazer isso”. Houve palavras que vieram à minha mente que diziam...
Hank Smith:	00:00:31	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. O meu nome é Hank Smith. Sou o vosso apresentador. No início estava o meu co-apresentador, John Bytheway. John, não sei se reconheces essas palavras. São do Gênesis, capítulo um, versículo um. No princípio. Sei que não és assim tão velho.
John Bytheway:	00:00:51	Achei que fosse uma referência ao beisebol, porque eu jogava na liga infantil.
Hank Smith:	00:00:56	Tudo bem. Vou dizer a todos agora mesmo. Não desliguem, prometo. Essas piadas são raras. John, temos a honra de ter conosco hoje a Dra Rebekah Call. Dra Call, obrigado por estar aqui.
Dra Rebekah Call:	00:01:09	Estou muito feliz por estar aqui. Obrigada pelo convite.
Hank Smith:	00:01:12	Falando sobre estar de plantão. John, estamos falando sobre Gênesis, a Criação. Gênesis um e dois, também alguns capítulos em Moisés e Abraão. O que vem à sua mente? Fizemos isso há quatro anos.
John Bytheway:	00:01:24	Algumas coisas. Em primeiro lugar, não veja os relatos da Criação como uma explicação científica para as coisas. Provavelmente, eles estão tentando ensinar outra coisa. O que eu adoro nisso e o que eu adoro ter o Dr Call aqui hoje é o que nossa teologia faz por Eva. É isso que me deixa tão animado.

Hank Smith:	00:01:45	Muda tudo. O que ouvimos antes? O Livro de Mórmon esclarece as coisas sobre Eva. Dra Call, enquanto você se preparava para hoje, sabemos que você não se preparou apenas mas também estudou hebraico e a Bíblia hebraica por muito tempo. O que faremos hoje? O que você está ansiosa para fazer?
Dra Rebekah Call:	00:02:03	Bem, temos algumas coisas sobre as quais estou muito animada para falar hoje. A primeira coisa que quero falar é sobre maneiras de abordarmos as escrituras que nos ajudam a tirar mais proveito delas. Na verdade, vou abordar um pouco o que John acabou de dizer. Não consideramos a Criação necessariamente como um registro científico, mas quais são as outras maneiras pelas quais podemos abordar os textos que nos ajudam a realmente aprender com eles e ser alimentados espiritualmente pelo texto, sem necessariamente ter que alinhá-lo à ciência ou a outras coisas? Essa é a primeira coisa que gostaria de fazer. A segunda coisa é que gostaria de falar um pouco sobre a Queda, o que entendemos sobre a Queda e ter uma perspectiva um pouco diferente sobre ela e como isso realmente coloca Cristo no centro da Queda. A terceira coisa é que eu gostaria de olhar para Eva, olhar para a mulher no jardim e algumas novas traduções potenciais de “ajudante” e como isso nos ajuda a entender Eva e as mulheres em geral um pouco melhor, porque, de muitas maneiras, certamente entendemos isso quando vamos ao templo. Como passamos a nos ver como Adão e Eva, Eva se torna esse protótipo. O modelo pelo qual passamos a entender as mulheres e Adão se torna o modelo pelo qual passamos a entender os homens. Essa é uma das razões pelas quais é realmente importante compreendermos os relatos da Criação e do jardim, porque eles têm muitos ecos na maneira como nos vemos e em nosso relacionamento com Deus e uns com os outros.
Hank Smith:	00:03:27	Já estou ansioso por isso. Estava antes mesmo de começarmos. Gostei do que vocês dois disseram. Não precisamos comparar o relato da Criação que nos é dado com o que a ciência entende. Gênesis, porque são coisas completamente diferentes, não são nem de longe a mesma coisa. Acho que a ciência pode nos ajudar a entender como a Terra foi criada, mas é por isso. Por que a Terra foi criada? Provavelmente, Rebekah, acho que você pode nos ajudar a entender o contexto em que o livro foi escrito, porque isso vai fazer diferença. O que os vizinhos deles estão dizendo? O que o Egito está dizendo sobre a criação? O que a Babilônia está dizendo sobre a criação? E isso afeta a forma como essa história é contada? A Dra Call é altamente recomendada por muitos dos meus amigos. Bem, quando digo muitos, quero dizer muitos. Eu poderia dizer 40, porque 40 na

		Bíblia é muitos, sim, multidão. Mas nosso público pode não saber muito sobre Rebekah Call. Esta biografia pode ser um pouco longa. Sim. Não sei como vamos encurtá-la. Em quantos idiomas diferentes devemos fazê-la? Tudo bem, John, o que temos?
John Bytheway:	00:04:26	Sim. Rebekah Call nasceu e foi criada no sudeste de Idaho, formou-se em linguística inglesa pela BYU, fez mestrado em Bíblia e Oriente Próximo Antigo pela Whitefaret Hank, Universidade Hebraica de Jerusalém. Claro. Esse é um nome que vai aparecer nas escrituras. É doutorado em estudos religiosos pela Claremont Graduate University. Atualmente, Rebekah leciona história e estudos religiosos na Universidade Estadual de Utah. Jerusalém, você estudou sobre Jerusalém em Jerusalém e fala hebraico.
Dra Rebekah Call:	00:05:06	Sim. Foi uma experiência incrível. Devo dizer que estar na terra onde as coisas aconteceram realmente mudou a maneira como eu leio as escrituras, porque, de repente, quando leio sobre Jesus e o sermão da montanha, não é mais um cenário que eu invento na minha mente sobre como poderia ter acontecido e como poderia ter sido. Eu vejo, na minha mente, o Monte Arbel, que tem vista para o mar da Galiléia. Outro exemplo é quando diz: “Ah, Cristo, ele caminhou de Nazaré até Jerusalém”. Quando você pensa: “Ok, ele caminhou. Foi um longo caminho”. Mas quando você está lá e entra nas colinas da Judéia e tudo é só subida e descida, subida e descida, quero dizer, Jesus estava em forma. Ele caminhava quilômetros e quilômetros de colinas. Ele vivia em terreno montanhoso. Não é necessariamente que isso mude os princípios que posso aprender com o texto. Você não precisa ir à Terra Santa para obter um testemunho de Cristo. Isso enriqueceu muito. Estudar essas coisas e depois visitar a escavação ou o local onde aconteceu, ir ao Muro das Lamentações e ver o parque arqueológico perto do templo. Isso enriqueceu muito minha compreensão e visualização das escrituras.
Hank Smith:	00:06:15	Uau. Isso parece maravilhoso. Rebekah, você vai adorar essa história. Há cerca de um ano, eu estava lá com um grupo. Uma tempestade real atingiu o Mar da Galiléia bem quando eu estava lá. Derrubou árvores. Gravei um vídeo para John dizendo: “Isso está realmente acontecendo”.
John Bytheway:	00:06:33	Olha só isso. Sim.
Hank Smith:	00:06:35	Olhe para isso acontecendo. Agora, você está certo. Você não precisa ir lá para ter um testemunho de Jesus. Há algo especial em ver isso. Se você pode ver, isso deve significar alguma coisa.

		Rebekah, ouvi de muitos amigos que você consegue conversar em vários idiomas. Se não se importa, conte aos nossos ouvintes o que você conseguiria falar se precisasse, ou o que você poderia tentar falar? O que você conseguiria ler?
Dra Rebekah Call:	00:07:01	Eu falo hebraico moderno e também leio hebraico bíblico. Falo alemão e consigo me virar em francês. Admito que meu francês não é tão bom quanto meu alemão. A língua da minha missão era cantonês. Quando voltei da missão, aprendi um pouco de mandarim. Então, o mandarim é outra língua que não domino muito bem, mas consigo me virar. Atualmente, estou me esforçando para aprender espanhol de forma mais intensiva. É um idioma que consigo me virar, mas talvez não seja muito bom. Diria que esses são provavelmente os idiomas que domino melhor. E também sei ler um pouco. Preciso de um livro de gramática e um dicionário, mas consigo traduzir lentamente acádico, um pouco de grego e um pouco de latim.
Hank Smith:	00:07:36	Claro. Uau. Rebekah, por que você não nos conta por que está aprendendo espanhol? Isso é algo importante para você atualmente?
Dra Rebekah Call:	00:07:42	É algo importante para mim. Vou me casar, estou noiva, e meu noivo é meio panamenho. Metade dos meus novos parentes falam espanhol, e é muito importante para mim poder me comunicar com eles. Quero ter um bom relacionamento com eles. Se algum dia formos abençoados com filhos, gostaria que eles também fossem bilíngues, porque isso faz parte da herança cultural deles.
Hank Smith:	00:08:04	Pode-se dizer que às segundas-feiras estudamos cantonês. Às terças-feiras, estudamos espanhol. Às quartas-feiras estudamos... Sexta-feira...
Dra Rebekah Call:	00:08:09	Todos os dias, um novo idioma.
Hank Smith:	00:08:10	Sim. Isso é maravilhoso. Devemos falar sobre a Criação? O Manual "Vem, e Segue-Me" começa assim: "Como o mundo ao nosso redor é tão belo e majestoso, é difícil imaginar a Terra quando era "sem forma e vazia" e "vazia e desolada". Algo que a história da Criação nos ensina é que Deus pode, com o tempo, fazer algo magnífico de algo desorganizado. É útil lembrar disso quando a vida parecer caótica. O Pai Celestial e Jesus Cristo são Criadores, e Seu trabalho de criação conosco ainda não está terminado. Eles podem fazer a luz brilhar em momentos sombrios de nossa vida. Eles podem preencher nosso vazio com vida. Eles podem nos transformar nos seres divinos que deveríamos ser. Isso é o que significa ser criado à imagem de

Deus, à Sua semelhança. Temos o potencial de nos tornar como Ele: celestiais, exaltados, glorificados. Que maneira maravilhosa de começar. Com isso, Rebekah, para onde você quer ir? Temos três livros das escrituras hoje: Gênesis, Moisés e Abraão.

Dra Rebekah Call: 00:09:09 Antes de entrarmos no texto, eu gostaria de fazer uma pequena digressão. Quando você lê a introdução de Vem, Segue-Me, ela fala sobre Deus criando. Falamos sobre Deus criando o mundo, mas acho que cada um de nós também está no meio da Criação neste momento. Minha vida está em processo de criação. Eu sou um e vivendo minha vida conforme ela se desenrola e, se escolho viver isso com Deus, então Deus também passa a criar em minha vida. Às vezes é fácil esquecer que o processo criativo é confuso. Vá a qualquer estúdio de cerâmica, observe um pintor ou veja a construção de um prédio. O processo da criação é inerentemente confuso. Muitas vezes na minha vida, quando penso: "Cara, sinto que minha vida está realmente uma bagunça agora. Não estou conseguindo manter as coisas sob controle e isso acabou dando errado. Cometi esse erro". Acho que pode ser útil lembrar que Deus criou o mundo, e que foi um processo confuso, e veja o que temos. Veja a beleza que nos foi dada neste mundo. Às vezes, os momentos mais confusos não são porque algo está errado. É porque a criação está acontecendo. Precisa ser confuso. É preciso adicionar coisas, tirar coisas, aparar e moldar coisas, e isso é realmente lindo. Por mais confusas que sejam nossas vidas, estamos no meio da criação.

John Bytheway: 00:10:27 Tudo está em processo. Sinto que meus filhos foram enviados à Terra para reforçar a segunda lei da termodinâmica e entropia, de que as coisas vão da ordem à desordem. Sim. E eles foram enviados especificamente para reforçar isso.

Hank Smith: 00:10:43 De vez em quando, entro no quarto do meu filho e digo: "Aqui está a matéria desorganizada".

John Bytheway: 00:10:48 Exatamente.

Hank Smith: 00:10:50 Rebekah, isso é maravilhoso. Se estou sentado em casa, posso pensar que está tudo bem com a minha vida, minha casa, meu apartamento, que está tudo bem se estiverem bagunçados.

Dra Rebekah Call: 00:10:58 Sim. Está mais do que tudo bem. Esse é o plano. Há uma frase no templo que eu realmente adoro, em que Adão e Eva comem do fruto e ocorre a Queda, então eles terão que aprender pela experiência a distinguir o bem do mal. Mas esse é o ponto principal, que estamos aqui. Temos o privilégio de estar aqui para aprender com a experiência. E quando olho para trás na

		minha vida, quando tenho experiências que me ensinam a distinguir o bem do mal, isso quase sempre significa que cometi um erro, que algo deu errado. Essas são as minhas experiências de aprendizagem mais valiosas, porque é assim que a minha consciência moral pode ser expandida, que posso ver, posso ter uma perspectiva maior, uma visão maior que, espero, esteja lentamente, lentamente, lentamente se transformando para se tornar mais parecida com a visão de Deus. O plano é que as coisas fiquem complicadas porque, adivinhem? Temos a melhor equipe de limpeza da eternidade ao nosso lado.
John Bytheway:	00:12:03	Adoro a frase em Moisés 6:55: “E provam o amargo para que possam saber apreciar o bom”. Isso é experiência. E sou grato por essa frase estar lá.
Hank Smith:	00:12:15	Aqui está outra frase, John. Alma 42:17, Alma para seu filho. Como poderíamos nos arrepender se não pecássemos? Viemos aqui para nos arrepender. Rebekah, estamos tendo um começo divertido. Continue.
Dra Rebekah Call:	00:12:27	Arrepender-se é realmente qualquer coisa que nos aproxime de Deus. Arrepender-se é quando eu perdoo alguém, e arrepender-se é quando eu reservo um momento em minhas orações para realmente ter esse momento de conexão em que sinto uma conexão com Deus, e arrepender-se é quando presto atenção ao ler as escrituras, e arrepender-se é quando vou à igreja e quando ministro. E tudo isso é arrepender-se, porque me aproxima de Cristo. Alma, como poderíamos nos arrepender se não pecássemos? Na verdade, é um dom que nos é concedido cometer erros, pecar. Para nos ajudar a ver que não estou tão próximo de Deus quanto gostaria, para que possamos nos envolver com Cristo, para que Cristo nos ajude a mudar quem somos.
Hank Smith:	00:13:04	Sim. Isso é maravilhoso. Ajuda você a respirar aliviado, sabendo que sim, você, seus filhos e seus netos vão cometer muitos erros, e tudo isso faz parte do plano.
Dra Rebekah Call:	00:13:17	Tudo faz parte do plano. Para começar, uma das coisas sobre as quais gostaria de falar é sobre as maneiras como podemos abordar os textos que nos ajudam a aproveitar melhor nosso estudo das escrituras. Muitas vezes, olhamos para as escrituras e as respostas que obtemos ou as interpretações que temos podem ser muito diferentes em diferentes momentos de nossa vida ou em diferentes situações. Isso não significa que outras interpretações sejam inválidas ou erradas, ou que não possamos aprender com elas. Significa apenas que não é necessariamente onde estamos agora. Algumas das

interpretações que vou apresentar aqui, não estou dizendo que sejam as únicas e definitivas, e às vezes as interpretações podem parecer contraditórias. A razão pela qual estou mencionando isso é porque temos vários relatos da Criação e, na verdade, eles não são todos concordantes.

00:14:02 Às vezes, elas se contradizem abertamente. O Gênesis diz algumas coisas, Moisés diz outras, Abraão diz outras ainda e, se você for ao templo, o templo diz outras coisas. Elas não são iguais. Na verdade, acho, e essa é minha opinião, que quando dizemos: “Ok, bem, este deve ser o padrão, e aqui está como o Gênesis está errado”, e descartamos algumas dessas diferenças, na verdade perdemos coisas com as quais podemos aprender. Ligando-me ao que John disse antes, não tenho certeza de que devemos sempre interpretar o texto literalmente. Acho que , especialmente o relato da Criação, tem muito a nos ensinar alegoricamente. Quando temos três ou quatro maneiras diferentes de contar uma história, talvez haja três ou 400 maneiras diferentes de entender cada uma dessas histórias, e cada uma delas pode ter diferentes pérolas de sabedoria a nos oferecer, e não precisamos fazer com que elas se harmonizem perfeitamente.

00:14:54 Na verdade, acho isso muito bonito, porque lemos nas escrituras que Deus fala aos humanos, ao homem, de acordo com sua própria compreensão. Adoro que Deus tenha várias maneiras de dizer as coisas e várias maneiras de interpretá-las. Onde quer que eu esteja, Deus tem uma maneira de me alcançar. Deus tem um número infinito de filhos, cada um com uma experiência e uma perspectiva únicas. Isso significa que Deus precisa de um número infinito de maneiras de alcançar as pessoas. Não vejo como algo ruim ter interpretações diferentes ou mesmo contraditórias. Isso apenas significa que essa é outra maneira pela qual Deus pode alcançar as pessoas.

Hank Smith: 00:15:31 Maravilhoso. E, aparentemente, ele quer que conheçamos essa história.

Dra Rebekah Call: 00:15:36 Aparentemente, ele realmente quer, porque a repetimos várias vezes.

Hank Smith: 00:15:38 Repetidamente.

Dra Rebekah Call: 00:15:40 Tenho uma experiência que ilustra bem esse ponto. Lembro-me de estar sentada, há vários anos, numa aula da Escola Dominical. Era o ano do Livro de Mórmon e estávamos lendo sobre Leí e seus filhos. Uma pessoa se levantou na classe e disse: “Adoro ler sobre a maneira como Leí criou seus filhos, o

que ele fez com eles, como ele falava com eles e os exortava com todo o carinho de um pai amoroso. Ajude-me a fazer o mesmo com meus filhos". Um testemunho realmente lindo. E então outra irmã disse: "Sabe, eu estava lendo a história de Leí. Li sobre o que ele estava dizendo a Lamã e Lemuel e pensei: 'Nossa, parece que Leí está sempre reclamando deles, criticando-os e implicando com eles'". E eu pude sentir que a maioria da classe pensava: não devemos falar assim sobre Leí. Mas então essa irmã chegou ao ponto e disse: "E enquanto lia, percebi que estou sempre implicando com meus filhos adolescentes e é por isso que meu relacionamento com eles não é o que eu gostaria que fosse".

00:16:32 Eles não querem falar comigo porque sentem que estou sempre criticando-os. Naquele momento, pensei: "Ok, na verdade, a questão não é se Lehi era um pai perfeito ou não e se podemos criticar sua maneira de criar os filhos. Essa não é realmente a questão. A questão é que duas pessoas diferentes leram o mesmo texto e duas pessoas diferentes obtiveram exatamente o que precisavam dele. Há tantas maneiras de lermos o texto e aprendermos com ele exatamente onde estamos.

Hank Smith: 00:16:58 Isso é maravilhoso. Quando ensino a Bíblia, Rebekah, tenho alunos que levantam a mão e perguntam se devem interpretar algo literalmente ou figurativamente. Nós conversamos sobre o equilíbrio nessa questão. Aqui está o relato da Criação, esses sete períodos criativos, um jardim, uma árvore, frutos. Devo interpretar isso literalmente ou figurativamente? E gosto do que você está dizendo aqui, que talvez não haja uma maneira correta de interpretar, mas sim perspectivas que você pode adotar. E, claro, queremos estar bem informados. Alguém que fala hebraico pode nos ajudar a estar um pouco mais informados.

Dra Rebekah Call: 00:17:33 Sim. Podemos reconhecer que existem diferentes perspectivas e que a minha perspectiva, por ter crescido em um determinado lugar e época, falando uma determinada língua, em uma determinada tradição religiosa, em uma determinada cultura, influenciará minha perspectiva, e parte disso é inerente. Cada pessoa terá sua própria perspectiva. As perspectivas de algumas pessoas podem ser mais semelhantes do que as de outras. Mas também acho que podemos aprender a experimentar novas perspectivas, porque podemos obter mais do texto. Pode ser perigoso, e isso é realmente o que você quer dizer, Hank, que talvez nem todos façam isso. Sei que, em alguns momentos da minha vida, já tive a tentação de pensar que uma coisa é certa e a outra é errada. Uma tem que estar certa e a outra tem que estar errada. E acho que perdemos algo quando fazemos isso.

Em vez de dizer: “Este tem que estar certo e este tem que estar errado”, podemos dizer: “Ok, bem, o que posso aprender com este? O que posso aprender com este? O que posso aprender com este terceiro ou com este quarto? Porque talvez nem todos digam a mesma coisa. E talvez a interpretação não se sustente em todos os aspectos da história, mas você pode olhar para ela e obter uma joia desta parte”.

Hank Smith: 00:18:34 Henry Eyring e Joseph Fielding Smith trocaram cartas sobre a idade da Terra. É engraçado porque eles eram amigos. Eles discordavam sobre a idade da Terra. Finalmente, eles conversaram no escritório do Élder Smith e ele disse: Conversamos por cerca de uma hora. Este é Henry Eyring. Ele me explicou seus pontos de vista. Eu disse: ‘Irmão Smith, li seus livros e conheço seu ponto de vista, e entendo que é assim que você vê as coisas. Para mim, é um pouco diferente’. Ao terminarmos, ele disse: ‘Bem, irmão Eyring, gostaria que você viesse conversar comigo em outro momento, quando não estiver tão animado’. Mais tarde, ele disse: ‘Ele é um profeta? Sim. Acontece que discordo dele sobre a idade da Terra’.

Dra Rebekah Call: 00:19:20 Como estamos falando sobre as escrituras e como elas podem realmente dizer coisas muito diferentes, às vezes, quando as lemos, elas podem até parecer dizer declarações doutrinárias diferentes que podem não estar alinhadas, que podem nem sempre harmonizar bem com declarações doutrinárias em outras partes das escrituras. Então, o que fazemos com isso? Às vezes, tenho o reflexo de simplesmente dizer: “Bem, e tentar explicar as diferenças”. Onde estou agora é que não tento explicar as diferenças. Simplesmente deixo que elas sejam diferentes umas das outras. Como estudiosa, faço estudos religiosos, que é o estudo acadêmico da religião em si, como as religiões mudam e se desenvolvem e os fatores sociais, econômicos e políticos. Uma das coisas que qualquer religião que você estuda tem em comum é que elas mudam. Mesmo um santo dos últimos dias, um membro da igreja hoje, se fosse transportado no tempo, voltaria à época de Joseph Smith. Embora tenhamos estudado essa história, ela seria muito estranha em muitos aspectos.

00:20:20 Há elementos que seriam completamente diferentes de nossa visão de mundo atual e da maneira como entendemos o texto, porque era uma época e uma cultura diferentes. Mudanças religiosas acontecem e são necessárias porque as culturas e as línguas mudam. Isso é um testemunho para nós, porque acreditamos que temos um relacionamento com uma divindade viva que tem uma igreja que é uma organização viva. Chamamos isso de igreja verdadeira e viva. Portanto, ela é viva,

precisa crescer e precisa se desenvolver. Ao vermos que, ao lermos as escrituras, às vezes elas dizem coisas diferentes, nem sempre elas se harmonizam para mim, isso apenas significa que as pessoas estão recebendo revelações para o seu tempo e para o seu dia. Há pequenas mudanças que se complementam, e é por isso que, se fôssemos transportados para a época de Joseph Smith ou para a época de Cristo, veríamos coisas acontecendo que nos fariam pensar: “Não reconheço isso”.

00:21:11 É a mesma religião? Sim, é a mesma religião, da mesma forma que posso mostrar uma foto minha quando tinha seis meses e ela parece bem diferente de mim agora, porque estou vivendo, crescendo e mudando, e as religiões também precisam viver, crescer e mudar. Então, vemos em nossas escrituras que temos esses livros, a Bíblia é uma compilação de livros escritos ao longo de séculos por pessoas que falam línguas diferentes, têm culturas diferentes e vivem em locais diferentes, devemos esperar que eles digam coisas diferentes.

Hank Smith: 00:21:42 A Bíblia não é unívoca. Muitas pessoas diferentes, muitos momentos e lugares diferentes, haverá contradições, o que é muito saudável. Tente entender por que aquele autor disse aquilo e por que este autor disse isso. Eu adoro isso. É uma maneira exegética de ler as escrituras, deixar os textos dizerem o que dizem.

John Bytheway: 00:22:02 Temos o Livro de Mórmon mencionando o castigo eterno. Depois, temos Doutrina e Convênios dizendo: “Eu não disse que o castigo não teria fim. Eu disse que era um castigo sem fim porque sem fim é o meu nome e há mais luz e conhecimento em Doutrina e Convênios do que eu acho que os profetas tinham no Livro de Mórmon, e eu tenho que aceitar isso”.

Hank Smith: 00:22:23 Sim. Há algumas semanas, John, Keith Erekson estava conosco, o Dr Erekson, e ele disse que Wilford Woodruff se levantou e disse algo que contradizia Joseph Smith e Brigham Young. Ele disse que sim, isso os contradiz, porque agora sabemos mais. Sabemos mais do que sabíamos naquela época. Continuará sendo assim porque estamos recebendo mais luz e conhecimento. Rebekah, estamos nos divertindo muito até agora.

Dra Rebekah Call: 00:22:50 Vamos continuar. Agora, vamos começar a falar sobre o texto em si. Uma das perspectivas que gostaria de explorar é reformular a maneira como entendemos a narrativa da Criação e da Queda como um todo. Ao ler o relato da Criação, ocorre-me, em primeiro lugar, que a Queda era inevitável. Não importava o que acontecesse, a Queda iria ocorrer. Isso estava

de acordo com o plano de Deus. O que teria acontecido se Adão e Eva nunca tivessem comido o fruto e tivessem ficado presos no Jardim do Éden? Quero dizer, encontramos isso em Segundo Néfi. Não teria havido progresso, não teria havido filhos, eles não teriam conhecimento. Sim, eles poderiam ter ficado lá para sempre, o que para mim parece um problema no plano.

Hank Smith: 00:23:35 Sim.

Dra Rebekah Call: 00:23:35 Mas se Deus disser: “Tudo bem, você fez sua escolha”. E então ele fica sentado lá atrás pensando: “Por favor, por favor”.

Hank Smith: 00:23:40 Quando eles vão? Sim.

Dra Rebekah Call: 00:23:42 Com esse pano de fundo, vou destacar alguns elementos do relato que mostram por que realmente acho que era um plano à prova de falhas. A história em si ilustra um plano à prova de falhas para o desenvolvimento humano. Para isso, vamos falar um pouco sobre espaços liminares.

Hank Smith: 00:23:59 Ok.

Dra Rebekah Call: 00:24:01 Um espaço liminar, liminar vem do latim e significa limiar. É um lugar intermediário. Se estou parado no limiar da porta, não estou nem dentro nem fora da sala. Estou no meio. Um espaço liminar é qualquer lugar que esteja no meio. Por exemplo, o canal do parto: o bebê ainda não é um feto nem uma criança, está no meio, está nascendo. Ou, na cultura hispânica, a quinceañera. Quando uma menina completa 15 anos, há uma semana de comemorações e, no início da semana, ela é uma criança e, no final da semana, é uma mulher. No meio, ela não é nem uma coisa nem outra. É esse tempo intermediário. Os templos são realmente espaços liminares. Eles estão no meio. São lugares onde o sagrado, o divino, encontra o profano, o terreno, o humano, e é nesse ponto de encontro que eles não estão no céu, mas também não estão totalmente na terra.

00:24:52 Eles foram consagrados, separados, dedicados a serem diferentes do resto da terra ao seu redor. São espaços liminares onde podemos entrar e ter esse tipo de transferência de poder, porque é outra coisa que encontramos em espaços liminares. Geralmente, há algum tipo de processo que acontece em que a pessoa, ao sair do espaço liminar, está diferente de alguma forma. Ela foi imbuída ou dotada, digamos, de certos poderes, conhecimentos ou responsabilidades para poder assumir uma nova função ao sair. Enquanto descrevo isso, você pensa: “Ah, sim, é exatamente o que fazemos em nossos templos”, exceto

que isso é usado academicamente para descrever outros espaços liminares no tempo. Esses são padrões que observamos. O Jardim do Éden funciona como um espaço liminar. Agora, algumas das características dos espaços liminares são que seres ou entidades não liminares não devem permanecer no espaço liminar para sempre.

00:25:51 A residência permanente de Deus é o céu. Ele vem aos templos, mas Deus não fica nos templos para sempre. Ele não fica apenas sentado em uma poltrona na sala celestial. Os seres humanos também não foram feitos para isso, vamos ao templo, mas depois devemos sempre sair de volta para nossa própria vida, tendo ganhado mais poder e para viver essa vida. Não devemos passar toda a nossa vida no templo. Os espaços liminares são, em primeiro lugar, sempre temporários. Em segundo lugar, os espaços liminares têm limites e distinções muito, muito claramente definidos. Por exemplo, se olharmos para o templo salomônico, o templo que Salomão construiu, temos o pátio externo, temos o lugar santo, que é um pátio cercado pelo pátio externo, e então, bem no centro, temos o Santo dos Santos, e esses são diferentes graus de santidade.

00:26:37 Você não passa acidentalmente do pátio externo para o Lugar Santo ou do Lugar Santo para o Santo dos Santos. É tão bem definido que você sabe quando está no Santo dos Santos em comparação com o Lugar Santo. Com essa definição muito clara, essas demarcações, a marcação de limites, descobrimos, desde o início de Gênesis 1, que na verdade encontramos a mesma coisa em Moisés e em Abraão. A primeira coisa que Deus começa a fazer, ele diz: “Haja luz”, e então ele separa. Ele estabelece limites entre a luz e as trevas. Ele separa a luz das trevas. Ele separa os mares da terra seca. Ele separa, ele cria os corpos celestes e então separa os dias e as estações, o dia da noite, as estações, os meses e os anos. Ele separa os diferentes tipos de vida vegetal em categorias. Ele separa os diferentes tipos de animais em categorias.

00:27:30 Ele está fazendo demarcações. Quando Deus cria os seres humanos, algumas coisas interessantes acontecem. Se olharmos para Gênesis, capítulo um, versículos 26 e 28, especialmente o versículo 27, vou ler isso. Diz: E Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. A palavra usada para homem é traduzida como homem na versão King James, mas essa palavra hebraica é Adam e significa literalmente humano ou humanidade. É uma palavra no singular. Essa é a palavra que mais tarde se torna o nome Adam. Mas em Gênesis, do capítulo um ao três, ela nunca é usada como um nome, é sempre, então quando diz Adam, em hebraico, é literalmente o

humano. Então, Deus disse: “Façamos o humano ou a humanidade à nossa imagem e semelhança e que eles tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. Deus criou o humano à sua própria imagem.

00:28:30 À imagem de Deus, ele criou ele, e então a palavra aqui que é traduzida como ele é apenas um sufixo prenominal que se refere a ele ou a isso. Então, ele criou o ser humano. Homem e mulher, ele os criou. Há teólogos judeus em particular que leem esses versículos e dizem: “Ok, espere um pouco. Isso está dizendo que Deus criou um homem ou que Deus criou a humanidade, homem e mulher, ou está dizendo que Deus criou, e é aqui que alguns estudiosos judeus dizem que Ele pegou o homem e a mulher e os colocou em um único ser. Se olharmos alegoricamente para essa imagem, temos duas entidades, homem e mulher, em um único ser. Então, no capítulo dois, quando a mulher é separada, eles são separados em duas carnes. E a primeira coisa que o ser humano, Adão, diz é: “Esta é osso dos meus ossos e carne da minha carne”.

00:29:24 É por isso que o homem precisa deixar seus pais e se unir à sua mulher, para que possam ser um. Porque o que está dizendo é: “Éramos um e agora estamos separados em dois e precisamos ser um novamente”. Não estou dizendo que essa é a única maneira de interpretar o texto. Acho que há coisas que podemos aprender com o texto sobre unidade e como tratamos uns aos outros. Então você tem um ser liminar, o que significa que ele poderia pertencer indefinidamente ao Jardim do Éden. Deus começa a forçar. Não, você não pode ser liminar. O que isso significa é que você precisa ser capaz de fazer suas próprias distinções. Você precisa ter consciência moral para fazer distinções, então você deixa de ser liminar, e nesse ponto você não pertence mais ao jardim. Se passarmos para o capítulo dois, ele diz que o Senhor Deus criou o ser humano e, no versículo 16, o colocou no jardim e disse: “E o Senhor Deus ordenou ao ser humano, dizendo: De toda árvore do jardim você pode comer livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, você não comerá. Do dia em que você comer dela, certamente morrerá”.

00:30:21 Costumamos falar sobre como Adão e Eva foram instruídos a não comer o fruto da árvore e também foram instruídos a multiplicar-se e encher a terra, e assim temos a contradição. Não tenho certeza se isso pode ser visto como uma contradição. Não sei se é sempre evidente, porque eles receberam a ordem de se multiplicarem e encherem a terra no capítulo um. Isso

nunca é mencionado no capítulo dois, que é onde eles recebem a ordem de não comerem do fruto da árvore. E se Adão e Eva são realmente inocentes, será que eles entendem que as duas coisas não são mutuamente compatíveis? Não sei. No entanto, no hebraico do capítulo dois, há uma ordem contraditória que não aparece na tradução. Vou retraduzir o capítulo dois, versículo 16, e o Senhor Deus, ou Jeová Elohim, ordenou ao homem, dizendo: Você certamente comerá de todas as árvores do jardim, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não coma, pois no dia em que comer dela, certamente morrerá. Isso é introduzido dizendo: "Isto é o que Deus ordenou: você comerá de todas as árvores". Essa é uma contradição inerente, porque se você diz a alguém que deve comer de todas as árvores e não comer daquela árvore, você pode comer de todas as árvores, incluindo aquela árvore, ou não pode comer daquela árvore, e nesse caso você não está comendo de todas as árvores.

00:31:39 Se você der a uma pessoa uma ordem conflitante, uma pessoa que tem potencial para raciocinar, para pensar racionalmente, eventualmente essa pessoa vai perceber que existem escolhas, que existem consequências, que nem todas as escolhas são iguais e que ela precisa escolher. E no momento em que ela percebe essa contradição, nasce a consciência moral. O fruto da árvore é apenas uma espécie de coisa que... É uma plataforma de lançamento, mas independentemente disso, o plano acontece. A segunda coisa é que, no versículo 18, o Senhor Deus diz que não é bom que o homem esteja sozinho. Eu farei uma companheira para ele. E então ele não os separa em dois humanos. Em vez disso, ele diz: Ok, ótimo. Aqui estão todos os animais e você precisa dar um nome a todos eles. Não acho que Adão tenha ficado andando por aí dizendo: "Ok, você é Rover, você é Fluffy e você é Bessie". É o ser humano olhando e dizendo: "Ok, o que diferencia um tigre de um leão, diferente de um leopardo?".

00:32:39 O que os diferencia das vacas, cabras e ovelhas, e o que diferencia todos eles de mim? Você tem o nascimento da consciência de si mesmo, você tem a consciência dos outros, você tem a consciência da categoria. Então, Deus separa os dois seres. Se olharmos dessa forma, o plano é à prova de falhas. O plano sempre foi que os humanos deixassem o jardim e fossem fazer bagunça neste mundo que criamos para eles fazerem bagunça. O que eu adoro nessa leitura é que isso significa que, se era inevitável que eles deixassem o jardim, isso significa que Jesus sempre foi o plano A. Não era caso eles cometessem um erro, nós temos um Redentor. É como, não, não, não. Nós temos um Redentor pronto para agir. Temos que garantir que

eles possam chegar à posição em que possam aprender através da experiência a distinguir o bem do mal e ter experiências mortais confusas, porque é isso que fazemos.

00:33:34 Cometemos erros e, então, podemos aprender. Temos que garantir que isso realmente aconteça. Mais uma vez, não estou dizendo que essa é a única maneira de interpretar o texto. Estou dizendo que é uma maneira proveitosa porque pode nos ajudar a aprender coisas sobre o Salvador, pode nos ajudar a aprender coisas sobre escolha e responsabilidade, pode nos ajudar a aprender coisas sobre consciência moral, que é exatamente o que este texto foi escrito para fazer. Uma das coisas que se torna realmente interessante é que há esta questão: se eles vão deixar o jardim de qualquer maneira, o que a serpente está fazendo? A serpente está tentando fazê-los comer o fruto da árvore. E eu não acho que a serpente necessariamente se importe com o fruto da árvore, porque se lermos o que a serpente está dizendo, de repente a serpente está desempenhando um papel diferente.

00:34:17 Vou ler parcialmente a versão King James e vou retraduzir um pouco. Este é o capítulo três do Gênesis, versículo um. Ora, a serpente era mais astuta do que todos os animais do campo, que o Senhor Deus havia criado. E ela disse à mulher: É verdade que Deus disse que vocês não devem comer de nenhuma árvore do jardim? Agora, quero retraduzir a última parte deste versículo porque, em inglês, é uma pergunta muito neutra, sabe, Deus disse isso? Em hebraico, há esta partícula “ha”, que é uma espécie de partícula de intensificação da pergunta . O que ela faz em hebraico é dizer: “E ele disse à mulher: Deus realmente disse que não comereis de toda árvore do jardim?” Então, essa é a primeira coisa. A segunda coisa que a serpente diz, se passarmos para os versículos quatro e cinco, a serpente disse à mulher: “Certamente não morrerão. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão e serão como deuses, conhecendo o bem e o mal”. O que ele disse é verdade.

00:35:15 No momento em que você fizer uma escolha, você ganhará consciência moral e conhecerá o bem e o mal. Mas qual é o efeito das palavras da serpente? Tudo o que a serpente diz tem como objetivo semear a desconfiança. A serpente cria uma brecha. Ela rompe a confiança entre os humanos e Deus. Além disso, o efeito disso é que ela rompe a confiança entre os humanos. Então você tem essa unidade, novamente, você tem o homem e a mulher sendo um e depois separados, e eles devem ser um novamente. Você tem seres humanos que são um com Deus e separados de Deus, e precisamos ser um com

Deus novamente. E então o que Satanás ganha? O que a serpente está fazendo aqui? A serpente está fazendo com que haja menos unidade. O problema da Queda não é que pecamos. Não é que cometemos erros. Isso faz parte do plano.

00:36:00 Faz parte da vida, pecamos e cometemos erros, e termos sofrimento, doença e morte, mas isso é, na verdade, o plano. Portanto, não é realmente o problema. Qual é o problema da Queda? É a separação. É a desunião. É a contenda. Se formos ao Terceiro Néfi 11, vemos que a doutrina do diabo é a contenda, é a desunião. Qual é o primeiro grande pecado? Que há tanta desunião entre irmãos que um irmão mata o outro. Se formos ao Terceiro Néfi 11, onde Cristo diz, e novamente, esta será uma leitura um pouco diferente da forma como costuma ser lida. Cristo diz: Eu lhes direi minha doutrina, e esta é a doutrina que o Pai me deu. Eu sempre lia isso e pensava: "Ah, sim, a doutrina é o batismo". Mas, na verdade, ele diz: "Esta é a doutrina que o Pai me deu".

00:36:42 E ele diz: "Testifico do Pai, ou presto testemunho do Pai, o Pai presta testemunho de mim, o Espírito Santo presta testemunho do Pai em mim". Essa é a primeira coisa. Cristo diz: "Esta é a minha doutrina". A doutrina é que somos unificados. Então ele fala sobre o batismo. E o que é o batismo? O batismo é quando fazemos um convênio para que possamos ter o dom do Espírito Santo, que é um membro da Trindade, para habitar em nós e nos ajudar a nos unificarmos a Deus. O que Satanás está fazendo, o que a serpente está fazendo em Gênesis 3, é semear a desunião. Vou pular para outra escritura, se formos para Éter, capítulo três, onde o e e irmão de Jarede, ele tem as 16 pedras, pede a Cristo para tocá-las, Cristo as toca, e ele vê o dedo espiritual de Cristo e diz: "Como isso pode ser?"

00:37:28 Eu não sabia que você tinha um corpo. Mostre-se para mim. Então, no capítulo três, Éter, capítulo três, versículo 11, "o Senhor disse-lhe: Acreditas nas palavras que vou dizer? Ele respondeu: Sim, Senhor. Eu sei que você fala a verdade, pois você é um Deus de verdade e não pode mentir". Eu sei que você é honesto e vou acreditar, confio em tudo o que você disser. "E então, depois de ter dito estas palavras, o Senhor mostrou-se a ele e disse: Porque sabes estas coisas, és redimido da Queda." Porque confias plenamente em mim, és redimido da Queda. Acho que é possível ler toda a narrativa da Queda, pois há uma série de coisas negativas que consideramos realmente negativas, como a doença, a morte e o sofrimento, que na verdade são necessárias. Elas não são o problema da Queda. O problema da Queda é que não estamos mais unificados com Deus e não estamos mais unificados uns com os outros.

Hank Smith:	00:38:19	Adorei.
John Bytheway:	00:38:21	O que é que nos trará de volta à unidade ou à harmonia? É a expiação. O que Jesus pede em sua oração intercessória? Que eles sejam um, assim como nós somos um. Então, eu realmente gosto dessa perspectiva.
Hank Smith:	00:38:38	Rebekah, e se eu desse um exemplo como este? Digamos que eu diga à minha filha, Madelynn, quando ela é pequena: Madelynn, quero que você saia e viva seus sonhos, mas não atravesse a rua. Eventualmente, ela terá que dizer: Ei, se eu realmente quero viver meus sonhos, terei que atravessar esta rua. Isso tem que acontecer. Você não esperaria que ela tivesse 60 anos e dissesse: "Bem, pai, eu quero viver meus sonhos, mas você disse para não atravessar a rua". Enquanto ela está lidando com isso, surge o adversário, que diz: "Você não pode confiar nele". Certo? E agora ela está questionando se pode confiar em mim ou não, mas ele não a fez cair. Ele semeou toda essa distância entre mim e minha filha. Ela eventualmente teria chegado a essa conclusão por conta própria.
Dra Rebekah Call:	00:39:33	Essa é uma ótima analogia, porque se sua filha de três ou quatro anos não confia em você, coisas horríveis podem ser consequências disso. Veja qualquer parte da história humana registrada. Podemos ver a tragédia que vem de pessoas que não estão unificadas. Em primeiro lugar, a primeira prioridade é estar unificado com Deus e, em segundo lugar, estar unificado uns com os outros. Veja as guerras, veja o sofrimento, veja a fome, porque as pessoas não confiam em Deus o suficiente para dizer: "Sabe de uma coisa? Vou confiar o suficiente para compartilhar isso com meu vizinho". Vou confiar em Deus o suficiente para abrir mão dos meus desejos egoístas de poder e ambição. Vou confiar em Deus o suficiente, seja qual for a resposta, certo? Há muitas maneiras diferentes de isso acontecer. Grande parte do sofrimento causado pelo homem no mundo. Não se trata necessariamente de doenças, velhice, morte e coisas desse tipo, mas grande parte do sofrimento causado pelo homem seria remediado.
	00:40:33	Se as pessoas pudessem, como diz Joseph Smith, ter uma compreensão correta da natureza e das características de Deus, então se unificar com esse tipo de Deus, porque podemos criar uma imagem de Deus e então nos unificar com ela, e isso não necessariamente resolverá nossos problemas. Mas quando compreendemos Deus, Cristo como sendo essa pessoa tão comprometida, tão comprometida com a unidade, tão comprometida com o crescimento, o desenvolvimento e as segundas chances que literalmente morreu por isso, esse é o

		tipo de Deus com o qual você pode se unir e que então o transforma em uma pessoa disposta a estender essa graça a outras pessoas.
Hank Smith:	00:41:16	Veja o adversário se inserindo na equação. Eu tenho esse relacionamento com Deus e ele quer destruir esse relacionamento.
John Bytheway:	00:41:26	Posso pensar em outro exemplo do Livro de Mórmon, se você quiser. Perguntei aos meus alunos: tudo bem, então Jesus aparece. 2.500 pessoas ganham um testemunho pessoal incrível de Cristo. O que acontece com a comunidade quando há 2.500 pessoas com esse tipo de testemunho? A resposta é: aconteceu o que aconteceu com Quarto Néfi.
Hank Smith:	00:41:50	Quarto Néfi. Pelo menos a primeira metade, certo?
John Bytheway:	00:41:53	É a questão da contenda. Mórmon explica isso, ele diz quatro vezes que não havia contenda. E então ele continua e talvez as pessoas estejam pensando: bem, talvez eles não tivessem sogros naquela época. Ele diz: Não, eles eram casados e dados em casamento e não havia contenda, como se antecipasse nossa pergunta, por causa do amor de Deus que habitava no coração das pessoas.
Dra Rebekah Call:	00:42:15	E foi uma impressão tão duradoura, uma impressão tão duradoura que, embora Cristo tenha vindo apenas para aquela primeira geração, foram várias gerações, algumas centenas de anos, antes que esse efeito desaparecesse. É assim que Cristo é poderoso. Esse é o seu poder transformador.
Hank Smith:	00:42:32	Rebekah, vamos explorar outra área por um minuto. Acho que o adversário, como você nos mostrou, semeia a desunião, e ele faz isso com Adão e Eva, para envergonhar as pessoas. Deus não quer ver você. Deus não quer falar com você. Vejo isso nos jovens. Eles pensam: “Eu fiz isso errado” ou “Eu fiz aquilo errado” ou “Eu pequei dessa maneira” e “Deus não quer me ver”. Deus, não consigo orar. Não consigo ir até Ele. E quase fogem, se escondem de Deus. Ora, essa é a desunião definitiva, se esconder Dele. Você não pode confiar Nele. Ele não quer ver você.
Dra Rebekah Call:	00:43:14	Podemos pegar isso e colocá-lo de volta, realmente centralizá-lo no relato do Gênesis ou no relato da Criação, porque é aqui que há muito alinhamento entre os vários relatos. O que é interessante é que os humanos pegam o fruto, de repente percebem que fizeram uma escolha e que há consequências, e

que fizeram o que disseram que não deveriam fazer, e ficam envergonhados. Então, tentam se cobrir. Na versão King James, diz que eles pegaram folhas de figueira e fizeram aventais. Mas a palavra em hebraico que é traduzida como avental nunca significa avental em nenhum outro lugar. Ela tem vários significados diferentes, mas o uso mais frequentemente traduzido para isso, o contexto mais frequente em que isso ocorre, é que se trata de algum tipo de correia usada para amarrar uma espada ou armadura. Eles estão se armando, o que eu acho interessante.

00:44:03 Quando nos sentimos envergonhados, queremos nos esconder, erguemos barreiras defensivas, ficamos na defensiva, prontos para lutar para nos proteger. Eles estão tentando se cobrir e se proteger, mas sem eficácia. Qual é a resposta de Deus? A resposta de Deus é, essencialmente, e estou fazendo uma paráfrase extrema aqui: "Venham e mostrem-se a mim, e deixem-me cobri-los". O que acho bonito nisso é que a palavra hebraica kafar significa cobrir, e também significa expiar, de modo que Cristo vem e cobre nossa vergonha. Isso não é algo que somos capazes de fazer por nós mesmos. Podemos nos defender em nossa vergonha, mas se queremos expiação, se queremos cobertura, isso é algo que Deus, que Cristo está pronto para fazer. Com o que Deus os cobre? Ele os cobre com casacos de pele. Perceba que, neste ponto da história, Adão e Eva estão vivendo em um jardim onde não há morte.

00:45:04 Eles nunca viram a morte. De onde vem esse casaco de pele? Não sei. Talvez Deus esteja descendo e pegando um cordeiro, abatendo-o, pegando a pele e dizendo: "Vou cobri-los com isso". Não sei se podemos ter um simbolismo muito mais forte para a expiação de Cristo. Você tem essa pele que agora vai protegê-lo. A expiação que se torna algo que você veste, é uma personificação da expiação que eles estão colocando em seus corpos. Quando vemos isso como um plano no qual se pretende que venhamos e aprendamos através da experiência, e isso significa cometer erros, esse é o objetivo para que possamos crescer. Então, de repente, se você está imaginando um Deus que está esperando você cometer um deslize para que ele possa aparecer com um chicote, esse é um Deus muito inconsistente.

00:45:55 Adam Miller escreveu um livro, Original Grace, um livro realmente fantástico, e ele fala sobre quando vemos Deus como alguém que está esperando para nos punir, essa visão na verdade mostra que acreditamos que o pecado é original e a graça é uma resposta ao pecado. Em vez de dizer que Deus é um Deus de graça e que o pecado é um estado em que vivemos agora, estamos vivendo em um estado decaído, mas todo o

plano foi feito a partir da graça, em vez de dizer: “Bem, agora temos problemas, é melhor termos um pouco de graça”. Não acho que seja isso que Deus está dizendo. Temos esse Deus que é cheio de graça e misericórdia e a justiça de Deus, que é tornar as coisas ruins boas e as coisas boas melhores. A justiça também está trabalhando em conjunto com a misericórdia e a graça para fazer isso. Quando nos sentimos envergonhados, pensamos: “Ah, Deus não quer me ver”. Não, Deus quer muito nos ver para que possa realmente estar conosco, como o Deus Emanuel conosco, para que possa estar conosco em nosso sofrimento, porque o sofrimento, novamente, acho que não é o problema. O sofrimento é uma parte inevitável da vida e Cristo quer estar conosco em nosso sofrimento para nos ajudar a nos redimir por meio dele.

John Bytheway: 00:47:05 Irmã Anette Dennis, eu pensei: “Ah, adorei esse parágrafo”. Acho que é abril de 2024. “Quando Adão e Eva comeram do fruto e tiveram que deixar o Jardim do Éden, receberam casacos de pele para se cobrirem. É provável que um animal tenha sido sacrificado para fazer com que esses casacos de pele simbolizassem o sacrifício do nosso Salvador por nós”. Lembro-me de perguntar a um dos meus professores, Joseph Fielding McConkie, que disse que um cordeiro foi sacrificado, e eu levantei a mão e perguntei: como sabemos que foi um cordeiro? E ele disse: “Tem que ser assim”. Essa foi a resposta dele. Continuando, irmã Dennis, “Kafar”, como você acabou de dizer, “é a palavra hebraica básica para expiação, e um de seus significados é cobrir. Nossa roupa do templo nos lembra que o Salvador e as bênçãos de Sua Expiação nos cobrem ao longo de nossa vida. Ao vestirmos a roupa do santo sacerdócio todos os dias, esse belo símbolo se torna parte de nós.” Adorei a ideia de ser coberto pelo cordeiro, e eles foram cobertos antes mesmo de serem expulsos do jardim, o que também acho lindo.

Dra Rebekah Call: 00:48:16 Sim. Realmente, acho que essa é a proteção definitiva. Adão e Eva estão tentando com seu...

John Bytheway: 00:48:22 ...se cobrir.

Dra Rebekah Call: 00:48:22 O cinto que estão fazendo, certo, e para se protegerem ou se prepararem para se defender. No fim das contas, eles não são capazes. Não somos capazes de nos proteger das coisas que a vida nos reserva. Não posso me proteger. Talvez daqui a 20 anos eu tenha câncer. Não posso me proteger disso. Talvez um parente próximo ou amigo morra em um acidente de carro. Não posso impedir isso. A proteção vem do relacionamento com Cristo. Isso não impedirá que essas coisas aconteçam, mas pode

nos proteger de nos tornarmos amargos e termos vidas realmente horríveis.

John Bytheway: 00:48:57 Quem não gostaria de ser protegido por Cristo todos os dias? Casacos de pele, pensamos em casacos como uma peça de roupa exterior, mas o que é traduzido como casacos?

Dra Rebekah Call: 00:49:11 Ketonet. É como uma túnica. É uma túnica semelhante a uma camisa, tanto para homens quanto para mulheres, na maioria das vezes. Uma túnica, se você observar os padrões de vestuário antigos, não é algo que se veste por cima, como o que chamamos de casaco. É algo que se veste por baixo. Então você tem isso e pode ter outras vestes e coisas ou cintos que se colocam por cima, mas é algo que se veste junto à pele com muita frequência nos tempos de vestuário mais antigos.

John Bytheway: 00:49:39 Você pode repetir a palavra, porque eu quero lembrar dela.

Dra Rebekah Call: 00:49:42 Sim, é cetoneta. Você vai ver escrito como kuttoneth.

John Bytheway: 00:49:47 É assim que eu vi. Sim.

Dra Rebekah Call: 00:49:49 Normalmente, a letra que é escrita como th, hoje em dia é pronunciada apenas como t.

John Bytheway: 00:49:54 Eu fiz uma captura de tela dessa palavra uma vez na Blue Letter Bible e simplesmente adorei. Uma peça de roupa íntima usada junto à pele, que vai até os joelhos, raramente até os tornozelos, usada tanto por homens quanto por mulheres. E eu simplesmente pensei: “Uau!”.

Dra Rebekah Call: 00:50:09 Isso está correto.

John Bytheway: 00:50:10 Os casacos de pele não eram casacos externos em inglês. Eram roupas íntimas. Sim. Adorei.

Hank Smith: 00:50:18 Rebekah, aqui eles estão caminhando e conversando com Deus. Então Satanás vem e semeia a desunião. Você não pode confiar nele. Há um versículo, estou em Gênesis 3:10. Adão, onde você está? Eu estava com medo. Esse é um ponto interessante, quase como se Satanás tivesse conseguido convencê-los a ter medo de Deus. Quero lançar uma ideia para vocês dois. Parece que uma grande parte da Restauração, pelo que estudamos no ano passado, John, era a visão protestante de Deus na época de Joseph Smith, de que Deus iria queimar, iria queimar a maior parte da raça humana. E aí vem Joseph Smith dizendo que, na verdade, Deus é realmente bom. Ele é misericordioso. Uau, ele

é ainda mais misericordioso do que eu pensava. Uau, ele é ainda mais misericordioso do que eu pensava. Vocês veem essa introdução do medo como uma parte importante dessa história?

Dra Rebekah Call: 00:51:23 Sim. Eu vejo isso como uma parte realmente importante. Não tenho os termos científicos oficiais, mas eles têm, tipo, emoções básicas. Acho que são chamadas de emoções primárias, e você tem emoções secundárias que geralmente vêm como resposta. E então as emoções primárias são coisas como raiva, medo, tristeza ou felicidade. Essas são as emoções primárias. E então as emoções secundárias podem ser coisas como frustração ou excitação, e você se sente feliz e isso pode se transformar em excitação, ou você sente raiva e então isso pode se transformar em frustração ou irritação ou coisas assim. Essas emoções primárias, eu estava lendo, era algo psicológico, então é por isso que eu, e isso está fora da minha área, então eu sei disso, mas não tenho todas as referências para isso. Mas o que me lembro do que li é que dizia que essas emoções primárias são motivadores muito, muito poderosos.

00:52:18 As pessoas fazem coisas por motivação, como o medo, que é uma das principais. A raiva é outra importante, assim como a tristeza. O amor é outra emoção primária. Você tem essas coisas e o que nos motiva a fazer coisas sem pensar direito, a nos comportar de forma irracional, a nos bloquear, a entrar naquele modo de luta ou fuga em que nem mesmo nos envolvemos mais com uma pessoa. Você está se envolvendo com uma ideia. Você está se envolvendo com uma ideia de quem você acha que essa pessoa pode ser ou como você acha que essa situação pode se desenrolar. Vemos isso nas relações interpessoais. Vemos isso nos casamentos. Você vê isso entre irmãos, amizades, nas relações entre pais e filhos. Enquanto me preparo para me casar, procuro, ouço podcasts sobre comunicação e leio livros. Uma das coisas que eles falam é: preste atenção. Quando você está conversando e algo acontece e, de repente, uma coisa acontece e você simplesmente reage em uma escala de um a dez, era, tipo, talvez um 2,3 e você reage em um nível nove. Você não está lidando com o que acabou de acontecer. Você está lidando com qualquer medo, raiva ou resposta emocional primária que você tenha de algo que aconteceu quando você era criança ou do que aconteceu com seu amigo querido que nunca mais fala com você. Somos seres complexos. Temos camadas. Satanás, a serpente, vem e semeia o medo porque agora Adão e Eva estão e , não interagindo realmente com Deus. Eles estão interagindo com sua ideia de Deus. É uma imagem de Deus. Há uma separação no relacionamento. Esse não é um relacionamento autêntico. Se

		você quer ter um relacionamento autêntico com uma pessoa, você realmente precisa se conectar com quem ela é, não com quem você acha que ela é.
Hank Smith:	00:53:58	Percebi, no trabalho que tenho feito com jovens, e mesmo com pessoas não tão jovens, que é medo e vergonha. Eu fiz isso errado. Não voltei mais à igreja desde então.
John Bytheway:	00:54:11	Sim.
Hank Smith:	00:54:12	Ou serei julgado, ou Deus provavelmente não quer falar comigo. Já ouvi jovens dizerem: “Sou repugnante. Sou horrível”. Eles se xingam. Gosto da pergunta que o Senhor faz no versículo 11: “Quem lhe disse isso?”
John Bytheway:	00:54:29	Sim. Qual é a sua fonte? Onde você conseguiu isso?
Hank Smith:	00:54:34	Posso ter uma referência para isso? Quem disse que você é repugnante? Quem disse que você não presta?
John Bytheway:	00:54:42	Quem gostaria que você acreditasse nisso?
Dra Rebekah Call:	00:54:44	O interessante é quando ele pergunta: quem lhe disse isso? Porque ele diz: eu estava com medo porque estava nu. E o que é estar nu? É o estado de estar descoberto. No final do capítulo dois, diz-se que Adão e Eva estavam nus um diante do outro e não sentiam vergonha. Eles não têm vergonha porque não são expiados, mas não há nada que precise ser expiado. Quando eles ganham consciência moral e percebem que há escolhas e consequências, que cometemos erros e não somos perfeitos, toda essa ideia de que essa será uma existência caída desaba sobre eles e, de repente, eles pensam: “Oh, eu não sou expiado. Tenho que esconder isso”. Tenho que esconder o fato de que não há nada que compense minhas inadequações. Então, quando Deus vem e diz: “Quem lhe disse que não há expiação para você? Quem lhe disse que não há ninguém para cobri-lo? Porque isso não é verdade. Cristo está aqui para cobri-lo. Ele está cobrindo você”. A nudez, aquele estado sem expiação, fica coberto.
John Bytheway:	00:55:41	Qual é o oposto de ser coberto? É estar exposto. Ouçam Amuleque, isso é incrível. “Assim, a misericórdia pode satisfazer as exigências da justiça e envolvê-las nos braços da segurança.” Pensem em vestimentas, vocês estão envoltos. “Enquanto aquele que não exerce fé para o arrependimento está exposto a toda a lei e das exigências da justiça.” Estou tão impressionado

		que ele usaria essa palavra quando não estamos kafar-ed. Vamos adicionar um -ed à palavra kafar.
Dra Rebekah Call:	00:56:13	Gostei.
Hank Smith:	00:56:15	Não sei quanto a vocês, mas já tive momentos em que estava fazendo minhas orações. Eu escondo certos assuntos e o Espírito Santo pergunta: você quer falar sobre isso? Não, mas espero que você abençoe os missionários. Bem, e quanto a isso? Mm. Bem, por favor, abençoe minha família. Tentamos esconder nossos assuntos, certo? Nossas vulnerabilidades, como: “Ah, eu realmente não quero falar sobre isso. Isso dói. É doloroso. Eu realmente não quero fazer nada a respeito, então vou esconder isso de você”. É quase engraçado. É como se fôssemos nos esconder de Deus. Sério? Você vai se esconder de Deus?
John Bytheway:	00:56:48	Certo. É isso mesmo. Isso é mesmo possível?
Hank Smith:	00:56:52	Sim, sim.
Dra Rebekah Call:	00:56:53	Sim. Com base no que você está dizendo, Hank, se formos a Mateus 6, que é o Sermão da Montanha, e isso é logo antes de Cristo ensinar a Oração do Senhor. E ele fala sobre não ser como os hipócritas. E ele diz, no versículo 7: “Mas, quando orardes, não useis de vãs repetições, como os pagãos, que pensam que por muito falarem serão ouvidos”. Versículo oito: “Não sejais, pois, como eles. Pois vosso Pai sabe o que necessitais, antes de vós lho pedirdes”. Eu costumava pensar que repetições vãs eram como dizer a mesma coisa várias vezes. Então eu pensava: “Ok, e se eu realmente estiver sentindo isso, mas não disser a mesma coisa várias vezes, certo?”. Não. Isso significa: faça uma oração sincera. Deus já sabe do que você precisa. Se você sabe que está falando com alguém que já sabe tudo, que já sabe do que você precisa, como isso muda o que você está dizendo? Como isso muda o que você pede? E acho que isso pode realmente mudar nossas orações, pois as repetições vãs não nos impedem de nos conectarmos com nosso eu mais profundo quando oramos.
John Bytheway:	00:57:56	Sim. Falando sobre essa ideia de que Deus já sabe o que precisamos, Romanos 8:26. “Da mesma forma, o Espírito também ajuda em nossas fraquezas, pois não sabemos o que devemos pedir em oração, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem ser expressos.” Às vezes, uma oração é, ugh. E o Senhor entende.

Dra Rebekah Call:	00:58:20	Sim. Lembro-me de uma vez ter recebido uma bênção e nela estava escrito: “O Pai Celestial ouve as orações que você não sabia que estava fazendo”. Recebi essa bênção há muitos anos e pensei muito sobre isso. Quantas vezes estamos orando em nossos corações por coisas que nem sabemos que estamos orando e Deus também ouve essas orações? Acho isso realmente lindo.
Hank Smith:	00:58:40	É mesmo. Falando em se expor ao Senhor, sem se esconder, apenas dizendo: “Isso é o que aconteceu. É isso mesmo. É com isso que estou lidando. Sou humano. Sou o que os cientistas chamam de vivo”. Este é o Élder Kearon. A intenção de Deus é levá-lo para casa. Tenho certeza de que vocês dois se lembram disso. Ele diz: “Ele não rejeitou a mulher com o problema de sangramento. Ele não recuou diante do leproso. Ele não rejeitou a mulher adúltera. Ele não recusou os penitentes, independentemente de seus pecados, e não recusará você ou aqueles que você ama quando você Lhe trouxer seu coração quebrantado e seu espírito contrito”. Sua nudez, poderíamos dizer, de Gênesis. “Essa não é a intenção, o desígnio, o plano, o propósito, o desejo ou a esperança Dele. Não, ele não coloca obstáculos e barreiras. Ele os remove.” É quase como se Satanás tivesse colocado a desunião e ele estivesse dizendo que o Senhor está tentando remover as paredes que nós colocamos. O esconderijo que criamos, as proteções que fizemos. Ele não o mantém de fora. Ele o acolhe. Todo o seu ministério foi uma declaração viva dessa intenção.
John Bytheway:	00:59:56	Isso me lembra que tivemos o Dr Gerrit Dirkmaat conosco e ele disse que a mentalidade das igrejas na época de Joseph Smith era: vamos salvá-lo do inferno. E então, na Seção 76, Joseph descobre que o inferno não é o que ele pensava que fosse. É uma morada temporária. Então, a mentalidade hoje é: bem, na verdade, Deus está aqui para realizar sua imortalidade e vida eterna. É uma maneira completamente diferente de ver as coisas. Salvar você do inferno? Não, na verdade, Deus está aqui para nos levar à imortalidade e à vida eterna. Como o Élder Kearon diria, o plano de Deus é nos levar para casa, não nos manter fora.
Dra Rebekah Call:	01:00:34	Não se escondam em nossa vergonha, deixem-se expor totalmente. Na verdade, acho que esse é um passo fundamental para receber Cristo em nossa vida. Sei que houve um momento, há vários anos, em que vi toda a minha vida diante de mim e percebi que sou realmente orientada para objetivos, trabalho muito, sou muito bem-sucedida, e de repente percebi que faço isso porque estou apenas tentando me equiparar de alguma forma. Estou tentando ser suficiente.

Estou tentando não decepcionar as pessoas. Eu estava tendo um dia em que estava orando e meditando e pensei: “Não consigo mais fazer isso. Nunca sou suficiente. Não importa o que faça, nunca sou suficiente e não consigo mais fazer isso”. Houve palavras que vieram à minha mente que diziam: “É claro que você não é suficiente. Você nunca foi feito para ser suficiente. Jesus é suficiente, então pare de se concentrar em você mesmo e comece a se concentrar em Jesus. Lembro-me de estar em minha missão, então isso foi anos antes, pregando sobre Jesus, mas não necessariamente sentindo Jesus em minha vida. Tenho muitas tendências perfeccionistas, então estava tentando fazer tudo sozinho. Avancemos para quando eu estava orando e, você sabe, você não é suficiente, você nunca foi feito para ser suficiente, Jesus é suficiente.

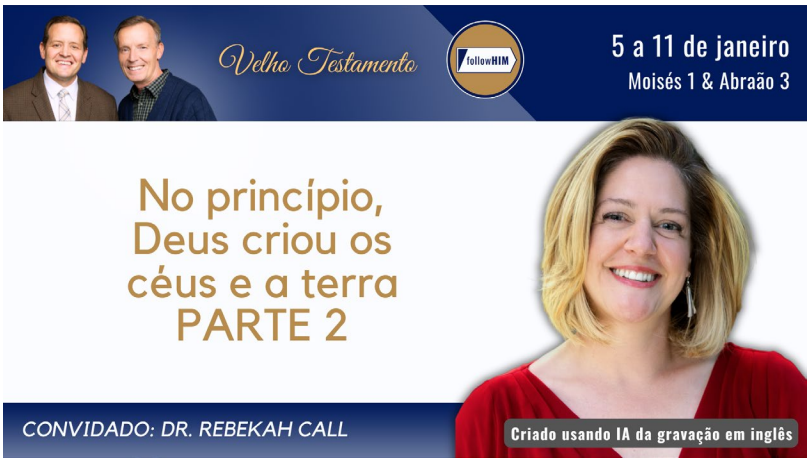
01:01:45 Depois dessa experiência, comecei a sentir que, em vez de lutar contra o fato de ser imperfeito e insuficiente, eu deveria simplesmente reconhecer isso. Eu sou insuficiente. Tenho falhas fatais. Sou inerentemente fraco. Sou inerentemente caído, e é assim que eu sou. Não estou necessariamente dizendo isso para justificar que tudo bem, faça o que quiser. Mas para usar isso como ponto de partida para dizer: tudo bem, é assim que eu sou, e se agora eu me concentrar no Salvador, como isso muda? Como faço para permitir que o Salvador habite em mim? Como estou tentando todos os dias me abrir para que o Salvador tenha um lugar para habitar? Ao fazer isso, comecei a perceber que estava mudando. Foi um processo de alguns anos, mas lembro-me de que, depois de ter essa experiência e tentar realmente deixar o Salvador habitar em mim e permitir que a graça do Salvador estivesse em minha vida.

01:02:39 Depois de alguns anos, lembro-me de um dia perceber que não me sentia culpado o tempo todo. Eu não estava me culpando o tempo todo, e não era porque estava me concentrando em não me culpar o tempo todo internamente. Era porque parei de me concentrar na minha inadequação inerente, que existe. Eu reconheço que ela existe, mas me concentrei em Cristo. É disso que se trata Cristo. Ele se concentra em curar isso. Ele se concentra em que, quando você tem uma lacuna infinita que o separa de Deus, não há nada que eu possa fazer para preencher uma lacuna infinita. Eu posso fazer tudo isso e ainda assim estarei a cerca de três milímetros da eternidade, do infinito. Cristo preenche a lacuna porque Cristo é o único infinito o suficiente, grande o suficiente para preencher isso, para fazer isso, Deus conosco, essa permanência, essa unidade que podemos ter com Deus. Na verdade, é um passo realmente crucial dizer: ok, vou me expor completamente diante de Cristo e deixar que ele faça o que ele faz.

Hank Smith:	01:03:42	Acho que podemos ver isso. Segundo Néfi 4, Néfi está escrevendo seu registro. Ele é um homem idoso e está escrevendo seu registro, e parece bastante composto durante todo o tempo em que conta essa história, mas então chega ao ponto em que seu pai morre e ele vai contar a parte em que se separa de seus irmãos, certo? Isso aconteceu décadas antes, mas ele está escrevendo sobre isso. Ele se descompõe um pouco.
Dra Rebekah Call:	01:04:05	É verdade.
John Bytheway:	01:04:06	Não estou a tempo.
Dra Rebekah Call:	01:04:07	Sim.
Hank Smith:	01:04:08	“Oh, homem miserável que sou, meu coração sofre por causa da minha carne, minha alma se entristece por causa das minhas iniquidades. Estou cercado por tentações e pecados que facilmente me assaltam.” Não tenho chance. “Meu coração geme por causa dos meus pecados.” Quando ele muda de atitude e se volta para Deus, quase como se dissesse, ele simplesmente se expõe totalmente a Deus, dizendo: “Este sou eu. Não é triste? Certo? E então esta frase, John, você já deve ter citado. Ele começa a citar todas essas coisas boas que Deus fez por ele e diz: “Por que eu deveria ceder ao pecado? Por que eu deveria ceder à tentação? Desperta, minha alma! Não mais me deixe cair no pecado.” E então essa frase tem um novo significado para mim, Rebekah, por causa do que você nos ensinou, ele diz no versículo 33: “Senhor, envolve-me com o manto da tua justiça.”
John Bytheway:	01:05:11	Lá está novamente, kafar.
Hank Smith:	01:05:13	Me cubra.
Dra Rebekah Call:	01:05:16	Não apenas com o kafar, mas também com o manto que nos envolve, e com coisas como o sacramento, em que literalmente comemos símbolos para lembrar de Cristo, e me impressiona o quanto isso é tangível. Não é apenas algo que dizemos: “Oh, eu acredito em meu coração”. É algo que fazemos fisicamente, e não é apenas uma ação que realizamos. É algo que colocamos em nosso corpo ou sobre nosso corpo. Há um sentido muito concreto nisso. É uma das coisas que eu amo em nossa doutrina: ao mesmo tempo em que reconhecemos que vivemos em corpos mortais e físicos que são caídos, esses corpos também são um veículo para nossa salvação. Sim, eles são mortais e caídos, mas também são sagrados, santos e divinos, e

são dons. Podemos fazer coisas com nosso corpo para levar Cristo literalmente para dentro de nosso corpo e para receber, quando participamos do sacramento, e para colocar Cristo em nosso corpo ao vestirmos nossas roupas, porque não somos cérebros sem corpo ou espíritos sem corpo que precisam retornar a Deus. Somos almas combinadas. É outro tipo de unidade que temos, essa unidade que nos permite trabalhar com este corpo em direção à nossa exaltação e à nossa salvação.

Hank Smith:	01:06:38	A seguir, na segunda parte.
Dra Rebekah Call:	01:06:39	E então escrevi um poema que é da perspectiva dela depois que Abel já havia sido morto. Na minha mente, ela tem Seth como um bebê e um , que ela está segurando e cantando essa música para Seth. Vou explicar brevemente a letra, porque ela é baseada em diferentes pesquisas ou tradições. Tenho aqui algumas coisas da tradição hebraica e judaica, e algumas palavras em hebraico, então vou explicar isso e depois cantar a música para vocês.



John Bytheway:	00:00:00	Bem-vindos de volta à segunda parte de Gênesis 1 à 2, Moisés 2 a 3 e Abraão 4 a 5 com a Dra Rebekah Call.
Hank Smith:	00:00:08	John, Rebekah, gostaria de levantar outra questão e ouvir a opinião de vocês dois. Passo muito tempo com jovens. Todos nós passamos. Percebi que, quando digo: “oi, podemos conversar sobre pornografia? Quero discutir isso com vocês”, há um sentimento de vergonha que toma conta da sala. Você quase pode sentir e perceber isso. Esse peso pesado toma conta da sala e eu falo: “olha, você é jovem, está vivo, é humano. Vamos conversar sobre isso. Vamos conversar sobre o que você está vendo e o que pode fazer para se proteger”. Acho que essa vergonha é, em parte, e quero ter cuidado aqui, mas é em parte culpa nossa. Acho que aceitamos a ideia de Satanás de nos escondermos. Esconder-se. Esconder-se de Deus. Gostaria de ouvir os comentários de vocês dois sobre isso. Como podemos ajudar nossos jovens, já que isso é tão acessível para eles? Como adultos, como podemos não atribuir tanta vergonha a isso? Rebekah, o que você acha?
Dra Rebekah Call:	00:01:15	Lembro-me quando estava na Organização das Moças e me diziam que era preciso ter conversas francas quando se namorava e se preparava para o casamento. E se alguém assistisse a pornografia, provavelmente não se deveria namorar ou casar com essa pessoa. Acho que, como sociedade, culturalmente, como sociedade SUD, atribuímos tanto estigma, tanta vergonha, quase como se achássemos que, se envergonharmos a prática o suficiente, vamos envergonhar as pessoas a ponto de elas deixarem de fazê-la. Não é assim que funciona. Isso só fará com que as pessoas escondam ainda mais, e, na verdade, é o ato de esconder que dá a descarga de dopamina. Isso leva a uma espécie de tendência viciante que você pode adquirir se estiver se escondendo para assistir. Isso só agrava o problema. Acho que precisamos de mais

transparência, conversar sobre o assunto e falar sobre recuperação. Para a maioria das pessoas, essa recuperação inclui recaídas para qualquer tipo de vício.

00:02:09 Mas o que importa é que estamos no caminho e Cristo está lá. Ele está lá na recaída. Ele está lá para nos levantar de novo e de novo e de novo, porque não acho que quando falamos sobre Cristo e o que ele pode ser para nós, não vejo Cristo lá em cima contando e dizendo: "Bem, esta é a 497ª vez que você faz isso. Você atingiu o limite. Não há mais graça para você. Não há mais expiação para você. Acho que, em vez disso, você tem Cristo que está lá dizendo: você caiu e eu estou aqui. Vamos melhorar. Você caiu de novo. Eu estou aqui. Vamos ser melhores. Você caiu de novo e eu ainda estou aqui e ainda quero te levantar. Ainda estou nas trincheiras com você. Não importa se você cai 10 vezes, 20 vezes ou 500.000 vezes. É disso que se trata a expiação: que nós caímos e Cristo ainda está lá conosco e Cristo não tem vergonha de nós.

00:03:07 Se ele tivesse vergonha de nós, não faria convênios conosco. Ele não se ligaria a nós. Nós, como sociedade, podemos fazer melhor ao tirar a vergonha e perceber que, independentemente do pecado que cometemos, existe um abismo eterno que nos separa de Deus. E não importa se esse pecado é pornografia, indiscrição sexual, uma questão de sabedoria, não pagar o dízimo ou ter um temperamento explosivo e gritar. Todas essas coisas nos afastam de Deus e fazem parte desse abismo eterno. Não posso preencher o abismo que me separa de Deus por ter um temperamento explosivo mais facilmente do que poderia preencher o abismo da pornografia, da infidelidade ou qualquer outra coisa. Às vezes, cometemos o erro de considerar alguns pecados como sendo muito grandes e outros como sendo muito menores.

00:03:59 Sim, pode ser que alguns pecados precisem de mais transformação, mas a separação de Deus não é maior ou menor do que se eu gritar com minha irmã, porque ainda há um abismo eterno que a Expiação precisa cobrir. Cristo é tão capaz de nos redimir de um temperamento explosivo ou de raiva no trânsito quanto é de uso de drogas, pornografia ou infidelidade. Portanto, acho que faríamos bem em desestigmatizar isso e ser mais abertos a respeito, porque quanto mais abertos formos, mais cura permitiremos.

John Bytheway: 00:04:36 Sim. Estou pensando na palestra da conferência sobre a inclinação, a trajetória, porque alguns podem sentir que estão progredindo, estão progredindo, oh, escorregaram, e acham que vão cair novamente até o nível do mar. E não, isso não é

necessariamente verdade. Sim, você caiu, mas continue, continue lutando contra isso. Você vai progredir. Sua linha de tendência, sua trajetória, não queremos dizer: “Não se preocupe com isso”. Queremos dizer: “Continue tentando e continue tentando com o Salvador”. E Hank, no ano passado ou há quatro anos, Seção 46, adequando suas misericórdias de acordo com as condições dos filhos dos homens. Isso é muito engraçado para mim. Não sei se já incluí isso no programa antes. Escrevi um artigo sobre encontrar uma revista ruim na sarjeta ao voltar da escola aos 16 anos. Então, estamos falando de 1979, certo?

Hank Smith: 00:05:38 Não havia Rebekah Call na Terra em 1979.

Dra Rebekah Call: 00:05:42 Eu ainda não estava aqui.

John Bytheway: 00:05:44 Escrevi um artigo sobre isso na revista New Era e agora penso: tudo bem, não precisam ler isso, essa edição já não faz sentido, porque essa foi a minha única experiência com pornografia quando era adolescente.

Hank Smith: 00:05:57 As condições mudaram.

John Bytheway: 00:05:59 Isso não faz sentido hoje em dia. Adoramos que nosso Salvador adapte Sua misericórdia de acordo com as condições dos filhos dos homens, porque o mundo de 1979 para um adolescente não era o mesmo que o mundo de 2025 para um adolescente. Não é a mesma coisa. E o Senhor conhece exatamente o mundo para o qual nos enviou e adapta Sua misericórdia de acordo com isso.

Hank Smith: 00:06:20 Outro dia, sentei-me diante de um grupo de 200 jovens e disse: olhem para mim. Vocês não são repugnantes. Vocês não são horríveis. Vocês não são nojentos. Deus ama vocês. E dava para ver, sabe, as lágrimas brotando nos olhos de alguns deles. Quem disse isso a vocês? Quem disse que vocês são repugnantes? Quem disse que Deus não ama vocês? Rebekah, eu adorei o que você fez com essa história. Ela nos ajuda a ver quem são nossos amigos e quem são nossos inimigos.

Dra Rebekah Call: 00:06:58 Outra coisa que acho que se encaixa muito bem com o que vocês dois têm dito é se formos a Éter 12:27, onde diz: “Se os homens vierem a mim, lhes mostrarei sua fraqueza” e não fraquezas. É fraqueza. É o estado de ser fraco. E não é que precisamos ver que somos fracos e caídos. Não, é que precisamos deixar que Cristo nos mostre, porque isso significa que podemos nos ver da maneira como Cristo nos vê, ou seja,

como seres com potencial infinito, tão dignos de uma segunda, terceira e centésima chances, certo, de tentar novamente. Também acho interessante que, se nos humilharmos e tivermos fé em Cristo, ele fará com que as coisas fracas se tornem fortes para eles. Observe que ele não diz que tirará a fraqueza deles, o estado de fraqueza, mas que as coisas fracas se tornarão fortes, o que significa quem somos.

00:07:45 Alguns dos elementos fracos sobre nós mesmos se tornam mais fortes. Tenho um amigo que tem sido bastante aberto comigo, que luta contra a pornografia há vários anos e, à medida que passei a conhecê-lo melhor, percebi que parte da força de caráter dele vem do fato de nunca desistir. Não se trata de perfeição, perfeição no sentido de nunca cometer erros. Trata-se de estar nas trincheiras e fazer o que podemos e ter um relacionamento com Cristo, e esse relacionamento nos transforma, esse relacionamento nos torna pessoas mais fortes e melhores. Não é que esse amigo nunca tenha recaídas, mas é que ele continuamente volta-se para Cristo, continuamente volta e toma o sacramento e vai ao templo e se envolve novamente nesse processo de se tornar virtuoso.

Hank Smith: 00:08:42 Conheci um bom bispo outro dia, o Bispo Bean, Chris Bean. Adoro o Bispo Bean. Ele me disse que, quando se encontra com jovens e até mesmo com pessoas não tão jovens, não pergunta: você está vendo pornografia? Ele pergunta: o que você está fazendo para se proteger? O que você está fazendo para ficar longe dessas áreas e desses lugares? Gosto disso. É a transparência. Olha, todos nós vivemos neste mundo, então o que você está fazendo? E aqui está o que estou fazendo para me proteger. O que você está fazendo para se proteger, em vez de fingir que isso não existe?

John Bytheway: 00:09:19 Sim, e por que não procurar um bispo que tenha discernimento para lhe dar uma bênção e lutar contra isso juntos? Eu tenho alguém que vai... Como você está?

Hank Smith: 00:09:30 Que ama você. Sim.

John Bytheway: 00:09:32 Estou do seu lado, eu te amo. Que bênção ter isso.

Hank Smith: 00:09:36 Sim. Rebekah, você realmente se saiu muito bem aqui e nos mostrou muitas coisas. Estamos prontos para continuar. O que você quer fazer a seguir?

Dra Rebekah Call: 00:09:43 Neste ponto, gostaria de me concentrar um pouco mais em Eva, em particular. Então, estamos olhando para a mulher no jardim.

Foi sobre isso que escrevi minha dissertação. Escrevi minha dissertação apenas sobre duas palavras: ajuda adequada. Exceto que eu examinei o hebraico, então escrevi cerca de 200 páginas sobre duas palavras. Há mais do que eu... Não posso abordar tudo aqui. Quando eu era criança, falávamos sobre Adão e falávamos sobre Eva quase como uma reflexão tardia. Adão foi criado e deu nome a todos os animais, então Eva comeu o fruto e ficamos muito, muito gratos e seguimos em frente. Às vezes, como crentes em Cristo que estão envolvidos em uma visão de mundo cristã mais ampla, às vezes há elementos do pensamento cristão que não são realmente nossa doutrina que meio que se infiltram. Embora digamos que não condenamos, quero dizer, temos declarações abertas de autoridade geral dizendo que somos gratos à nossa gloriosa mãe Eva por ter comido do fruto, porque isso significa que podemos ter essa experiência mortal. Às vezes acho que herdamos algumas coisas que meio que passaram despercebidas.

00:10:50 Essas não são necessariamente coisas que podem ser ensinadas abertamente, mas às vezes podem ser. Lembro-me de quando estava crescendo, estou dizendo que essa é a minha experiência. Não estou dizendo que isso é o que todos vivenciaram. Mas lembro que eu era um pouco mais moleca quando estava crescendo. Nem sempre gostava das atividades das moças. Não me importava em pintar coisas bonitas como "o amor torna uma casa um lar" para colocar... Eu preferia muito mais sair e fazer aventuras radicais, praticar rafting em corredeiras, fazer arvorismo, percursos de cordas altas e coisas assim. Muitas vezes tinha inveja dos rapazes. E lembro-me de várias conversas que tive com pessoas em posição de autoridade, perguntando: podemos fazer mais disso como jovens mulheres? Podemos nos juntar aos rapazes? Eles podem ir para o acampamento de escoteiros, podem ir para o acampamento dos rapazes, têm suas viagens de aventura e fazem todas essas coisas que eu também adoraria fazer.

00:11:39 E lembro-me de me dizerem mais de uma vez que os rapazes têm o sacerdócio. Isso significa que precisam de aprender a liderar, porque Adão recebeu o sacerdócio no jardim. Eva não precisa do sacerdócio porque foi ela que comeu o fruto primeiro. Você precisa aprender a transformar uma casa em um lar. E foi isso que me disseram. Obviamente, isso não me agradou muito, porque havia outras coisas que eu estava interessada em fazer. Então, são experiências como essa, e, novamente, não estou dizendo que essa é a experiência de todos. Essa foi minha experiência particular. Quando comecei a estudar para minha dissertação, foram coisas como essas que

aconteceram que me fizeram pensar: não, deve haver mais do que isso no texto. Justificar por que as mulheres não devem liderar, seja porque Eva comeu o fruto primeiro e, embora sejamos gratos por isso, ela ainda assim transgrediu primeiro e, portanto, Adão precisa liderar.

00:12:27 Ou o outro lado da moeda, que é dizer que Eva era tão espiritual que Adão precisava de mais oportunidades para entrar nas trincheiras e é por isso que as mulheres realmente não precisam ter oportunidades de liderança. O efeito é o mesmo. Portanto, há dois lados da moeda. Quer demonizemos Eva ou a elevemos a um padrão inatingível de perfeição, o efeito é o mesmo. Enquanto escrevia minha dissertação sobre ajuda adequada, isso estava meio que em segundo plano. Eu estava procurando por algo mais. Eu queria descobrir mais. Voltarei a algumas dessas ideias no que vou falar mais tarde, mas agora vou passar a falar um pouco mais sobre o que realmente fiz com minha pesquisa. Vou apenas dar uma olhada superficial para que vocês tenham uma ideia básica.

00:13:10 Eu analisei a expressão “ajuda adequada”, que, mesmo agora, não faz muito sentido para mim em inglês. O que significa “ajuda adequada”? Eu não conseguia entender... Na verdade, escrevi um artigo sobre isso durante minha graduação na BYU, tentando descobrir o que significava “ajuda adequada”, e realmente não cheguei a uma boa resposta. Isso foi apenas analisando o inglês. Quando comecei meus estudos de doutorado, decidi examinar essa expressão novamente, mas examinei o hebraico, porque a essa altura eu já tinha vários anos de experiência com o hebraico. Acontece que “ajudante idôneo” também não faz muito sentido em hebraico. A primeira palavra é traduzida como “ajuda” e é uma palavra hebraica correta. A segunda palavra, porém, neged, se comporta como uma espécie de palavra hebraica. Parece quase hebraico, mas o hebraico funciona de maneira muito específica, com mudanças nas vogais das palavras, e essa palavra não segue essa regra.

00:14:07 Portanto, não parece realmente hebraico. Parece quase hebraico. Para minha dissertação, examinei quatro idiomas relacionados ao hebraico para ver se talvez isso fosse um empréstimo que parecia quase hebraico por ser de um idioma relacionado, mas não é bem assim. Então, examinei o árabe, o aramaico, que é a língua que Jesus provavelmente falava. Também examinei o acádio, que era a língua dos antigos impérios assírio e babilônico, e o ugarítico, que é uma língua que foi encontrada em uma escavação arqueológica no que hoje é a Síria, Ugarit. Ela foi destruída por volta de 1200 a.C. Eles encontraram uma grande quantidade de registros em uma

língua muito próxima do hebraico. Se você conhece o hebraico, consegue quase ler o ugarítico. São muito, muito parecidos. E muitas palavras do ugarítico acabaram nos ajudando a entender palavras que não sabíamos exatamente o que significavam na Bíblia hebraica, porque são muito parecidas.

00:14:59 Essas são as quatro línguas que examinei e analisei tanto ezer, que significa ajuda, quanto neged, que significa encontrar na versão King James, e procurei ver se havia outras maneiras possíveis de traduzir essas palavras. Encontrei dezenas e dezenas de traduções possíveis, mas então precisei ver quais delas realmente mereciam nossa atenção. Coloquei-as em categorias maiores, palavras que eram semelhantes. Assim, tivemos coisas como guerreiro, campeão, herói. Todas elas são semelhantes, então eu as coloquei juntas sob um mesmo guarda-chuva. Eu as coloquei em categorias maiores e, em seguida, analisei-as em relação ao relato de Gênesis 1 a 3. Quando digo isso, não estava procurando ver qual delas ficava melhor na leitura. Eu estava procurando ver qual delas o próprio relato de Gênesis apoia, se há outros elementos linguísticos, narrativos ou contextuais que realmente apoiam essa tradução ou que não apoiam essa tradução potencial.

00:16:02 Acabei com cerca de oito novas traduções para “ajuda” e 12 novas traduções potenciais para “encontrar”. Há um monte que não se encaixam. O que acabei descobrindo, sem ter planejado fazer isso, foi que, quando terminei toda a minha análise, pensei: “Ok, vou fazer um gráfico. Vou colocar todos os que foram aprovados”. Então, montei o gráfico e isso me deixou com uma pilha inteira de traduções que não foram aprovadas. E percebi que havia várias que por acaso se alinhavam com os últimos 2.500 anos de teologia, coisas que olham para Eva, como coisas que se alinhavam, se harmonizavam muito bem com escritos teológicos que dizem que a mulher é inerentemente má ou moralmente inferior ao homem ou que ela era uma sedutora, esse tipo de coisa que por acaso se alinha.

00:16:52 O que descobri é que, linguisticamente, o texto do Gênesis não apoia nenhuma dessas ideias. Nenhuma das que dão justificativa, porque havia algumas que tinham a ver com indiscrição sexual, havia outras que tinham a ver com abuso, então poderia ser uma justificativa para o abuso masculino das mulheres porque Eva era inferior? Isso não está no texto. Da mesma forma, havia algumas que elevavam Eva como sendo de alguma forma superior. Essas também não estão no texto. Quando as pessoas leem o texto, quando leem o Gênesis e dizem: bem, na Bíblia está escrito isso, portanto as mulheres

devem preencher o espaço em branco. Se elas estão envolvidas com qualquer um desses tipos de coisas, eis por que as mulheres não devem ser líderes. Eis por que as mulheres não devem ter voz. Elas estão envolvidas com a tradição, mas não estão realmente envolvidas com a Bíblia. Essa é a visão geral do que descobri em minha dissertação.

00:17:39 Agora, essas são traduções potenciais. Eu fiz uma dissertação de estudos religiosos em vez de linguística, então não cheguei a dizer quais dessas são cognatas, isso é assunto para pesquisas futuras, então direi que essas são traduções potenciais. O que isso me permitiu fazer com essas traduções potenciais que se encaixam narrativa, contextual e linguisticamente no texto foi olhar para Eva e, por extensão, para as mulheres, porque ela é uma espécie de protótipo das mulheres. Isso me permitiu olhar para elas de uma maneira realmente diferente e perguntar: podemos expandir a forma como vemos Eva no jardim e o que podemos aprender com isso e como isso se aplica a nós? Nesta parte, gostaria de falar um pouco mais sobre algumas dessas traduções possíveis e como isso muda a maneira como vemos as mulheres. Vemos homens e mulheres como sendo isso, homens e mulheres complementares que foram separados, eles eram um e depois se separaram e precisam se reunir novamente.

00:18:40 Isso significa que não podemos entender o homem se não entendermos completamente a mulher e vice-versa. Não podemos entender a mulher se não entendermos completamente o homem. Na minha pesquisa, eu analiso mais as mulheres no texto, não apenas Eva. Eu analiso Raquel, Mical, Tamar e outras mulheres nas escrituras porque, historicamente, elas não têm sido tão comentadas. Estou optando por me concentrar mais nas mulheres, mas podemos aprender sobre todos ao compreender melhor as mulheres, assim como podemos aprender sobre todos ao compreender melhor os homens. Não podemos compreender apenas uma parte e achar que está bom se quisermos uma compreensão completa.

John Bytheway: 00:19:19 Estou animado para aprender mais. Hank, as pessoas vão querer ler sobre isso. Rebekah tem um livro. Acho que, no momento desta gravação, ele ainda não foi lançado, mas se chama Redescobrindo Eva: a mulher, o jardim e o plano de salvação. Eu realmente quero ler isso. Adorei o que você disse. 2.500 anos de tradição, não do que o Velho Testamento realmente diz. Nossa.

Dra Rebekah Call: 00:19:47 É incrível.

Hank Smith:	00:19:49	Vamos continuar. Quero ouvir... Ok. ... o que mais você descobriu.
Dra Rebekah Call:	00:19:53	Vou pegar uma ou duas das traduções possíveis e aprofundar um pouco mais, especialmente no que diz respeito a como isso pode influenciar a maneira como vemos as mulheres, como isso pode mudar a maneira como vemos nosso potencial, nossa natureza divina e nossa capacidade de realmente promover mudanças no mundo.
John Bytheway:	00:20:14	Não foi apenas Eva, você está dizendo que a percepção de Eva mudou a maneira como as mulheres eram vistas.
Dra Rebekah Call:	00:20:22	Com certeza.
John Bytheway:	00:20:23	É por isso que isso é tão importante. Quem, novamente, gostaria de fazer isso?
Dra Rebekah Call:	00:20:27	Certo. Quem disse que as mulheres são inferiores? Isso é algo que Satanás realmente quer atingir. Se ele puder encontrar uma maneira de nos separar uns dos outros de qualquer forma possível, para semear essa desconfiança, para semear essa desunião, e uma maneira de fazer isso é dizer: bem, não podemos nos entender. Ou: as mulheres são tão irracionais, por que eu deveria ouvir o que elas têm a dizer? As mulheres podem pensar de maneira diferente dos homens, mas isso não significa que não devemos ouvi-las, assim como não devemos dizer que os homens pensam de maneira diferente das mulheres. Por que deveríamos ouvi-las? Isso também é absurdo. A primeira coisa que gostaria de abordar é ver Eva como uma pastora. A palavra neged, que é traduzida como encontrar, tem um cognato aramaico para pastor que poderia potencialmente... Os estudiosos não estão decididos sobre isso, alguns concordam, outros discordam, mas poderia ser uma palavra relacionada.
	00:21:21	Como isso muda o que entendemos sobre a mulher no jardim? Agora, em primeiro lugar, ao olhar para Eva como uma pastora, vale a pena ter em mente que Eva é uma líder, porque o pastor é o líder das ovelhas e o cuidador das ovelhas. Vemos em Gênesis, capítulo um, que os humanos são criados juntos e recebem a ordem conjunta de governar. Não é o homem que governa e a mulher que apoia. Vocês governam juntos, vocês governam a terra, vocês têm domínio. Mas as pessoas também podem dizer: bem, e quanto a Gênesis 3, onde diz que você terá filhos e sua vida será cheia de tristeza e seu marido governará sobre você. Não é uma ordem para que o homem governe

sobre a mulher, porque há pessoas que dizem isso? Eu diria que não, não é necessariamente isso que está acontecendo ali.

00:22:13 Está muito claro em Gênesis 1 que o homem e a mulher são ordenados a dominar. Há uma estrutura gramatical em hebraico em que você pode ordenar, como em inglês, podemos ordenar diretamente: você faz isso. Nós, no inglês moderno, não temos uma boa maneira de dizer: ela faz isso. Ok? Como ordenar para uma terceira pessoa, mas o hebraico tem isso. E quando o homem e a mulher recebem a ordem de governar, Elohim está dizendo que está ordenando que o homem e a mulher governem. Vamos passar para o capítulo três. Gênesis, capítulo três, versículo 16. Esta é a minha tradução quando ele diz: "O homem te dominará". Seu desejo será para com seu marido e seu marido dominará sobre você. Você poderia dizer que seu desejo será para com seu homem. Também poderia ser que seu desejo será contra seu homem e ele dominará sobre você.

00:23:07 Portanto, há uma ambiguidade aqui. É uma ordem ou uma profecia? E como entendemos a profecia? Deus está dizendo algo que acontecerá no futuro. Como essa palavra é vaga, a forma. Pode ser uma forma de ordem. Também pode ser apenas uma forma geral do tempo futuro, e voltaremos a isso em um segundo. Desculpem, esta tem um pouco de gramática. Se ele está apenas a dizer uma forma no tempo futuro, então está a dizer que isto vai acontecer. Então, isso é uma profecia? Se for esse o caso, isso significa que Deus quer que isso aconteça? Ok, porque há séculos que as pessoas dizem que é normal os homens maltratarem as mulheres porque Deus disse que o homem dominaria a mulher, que é assim que deve ser. Vamos analisar mais de perto a profecia ao longo das Escrituras, e há dois tipos de profecia que acontecem.

00:23:51 Existem profecias descritivas. É quando um profeta descreve o que está por vir, mas não diz se isso é moralmente correto ou se Deus realmente deseja que isso aconteça. Néfi profetiza a destruição de todo o seu povo. Isso não significa que Deus deseja que todos os descendentes de Néfi sejam destruídos. É mais como um aviso: se vocês não mudarem, isso pode acontecer. Muitas vezes, essas são profecias de advertência. Como quando Isaías vem e diz: "Vocês serão levados para o exílio se não mudarem". Não é que Deus esteja dizendo: "Ah, sim, eu realmente quero que as tribos sejam levadas para o exílio". Não. É uma advertência. Vocês precisam mudar ou sofrerão as consequências, e isso é uma profecia descritiva. Agora, há também a profecia prescritiva, em que os profetas prescrevem o que vai acontecer. Isso é o que Deus está

ordenando. Isso é o que Deus quer. Temos a profecia descritiva, que muitas vezes é um aviso.

00:24:45 Temos a profecia prescritiva, que é quando Deus diz: "É isso que precisa acontecer". Vamos examinar esta afirmação de que o homem dominará a mulher, em Gênesis 3:16. Vale a pena questionar: isso é uma profecia descritiva, uma profecia prescritiva ou uma ordem? Ok, porque pode ser qualquer uma das três. Vamos primeiro examinar e ver: isso pode ser uma ordem? É profecia? É apenas um tempo futuro normal, isso vai acontecer, ou é uma ordem para que isso aconteça? Então, vamos ver se pode ser uma ordem. Para ver se é válido ler isso como uma ordem, é útil examinar todas as outras declarações que Deus faz nessa seção de consequências. Deus diz à serpente: você vai rastejar sobre o seu ventre. Você vai comer o pó todos os dias da sua vida.

00:25:29 Porei inimizade entre ti e a mulher, e ele ferirá a tua cabeça, e tu ferirás o seu calcanhar. Todas essas são formas futuras, definitivamente não são ordens, porque têm uma forma claramente separada do hebraico da forma de ordem. Agora, se olharmos para o homem, o que Deus diz ao homem, isso está em Gênesis, capítulo três, versículos 17 a 19. Deus também, essas não são formas de comando. São apenas formas no tempo futuro, porque têm formas separadas, claramente separadas. Então, para o homem, Deus diz, isso é um pouco de uma retradução. Você comerá do solo com dor todos os dias da sua vida. Ele brotará espinhos e cardos para você, e você comerá a erva do campo. Você comerá com o suor do seu rosto até retornar ao solo. Agora, se olharmos para o que ele diz à mulher, a maioria delas não são ordens e há algumas que são vagas.

00:26:21 A forma não é diferente entre comando e futuro. Então ele diz: "Aumentarei a tua dor e a tua concepção", que é ambíguo. "Terás filhos com dor". Esse é definitivamente apenas no tempo futuro. "O teu desejo será para com o teu marido ou contra ele". É vago em hebraico. Ok, esse é vago. Pode ser um comando ou não. "E ele dominará sobre ti". Esse também é ambíguo. Agora, se considerarmos isso no contexto, pelo menos 10 delas, todas as dirigidas à serpente e ao homem e duas das quatro dirigidas à mulher definitivamente não são ordens. Gramaticalmente, não há como olhar para essa palavra e dizer que é uma forma de ordem. Não é. É assim que Deus está informando à serpente, ao homem e à mulher. É assim que as coisas vão ser.

	00:27:05	Só para que você saiba. A serpente vai rastejar sobre o ventre, porque é assim que as coisas vão funcionar neste mundo. Adão, só para você saber, você vai ter que trabalhar duro. É assim que as coisas funcionam neste mundo. Você deve estar ciente disso. E algumas das coisas que ele diz à mulher são da mesma forma. Vai ser doloroso. Você deve estar ciente disso. Nesse contexto, este não é um argumento decisivo, mas acho que há uma razão para dizer: faz sentido pegar duas das 12 declarações e dizer: bem, essas definitivamente são ordens. Nada mais é uma ordem, mas essa é. Mesmo que todas as outras se alinhem gramaticalmente. Não acho que isso faça sentido. Faz tanto sentido, eu diria, quanto dizer: tudo bem, vamos olhar para a declaração do homem e dizer: bem, se é uma ordem para a mulher, não é igualmente razoável dizer que é uma ordem para o homem fazer apenas agricultura e que ele tem que suar enquanto trabalha?
Hank Smith:	00:27:58	Sim.
Dra Rebekah Call:	00:27:58	Porque foi isso que Deus disse. E se não for assim, então a arquitetura, a engenharia, a arte, a informação, a tecnologia, a medicina, o trabalho jurídico, tudo isso seria trabalho de mulher, porque não é estar no campo e não é suar pela... não é suar ou trabalhar com a testa. E isso é simplesmente absurdo. Não faz sentido. E a gramática parece ser a mesma. Com base na gramática das outras 10 declarações, na minha opinião, sem querer exagerar meu argumento, mas na minha opinião, acho ridículo interpretar isso como uma ordem para que o homem domine a mulher e que, de alguma forma, isso negue a ordem para que o homem e a mulher governem juntos a Terra. Quando olhamos para nossos convênios selados, vemos o homem e a mulher selados juntos. Temos um triângulo. Você tem Deus no topo, o homem e depois a mulher, e nós formamos um triângulo de lados iguais, onde todos trabalham juntos.
	00:28:51	Algumas pessoas me perguntaram sobre a declaração na proclamação à família que diz que os homens devem presidir. Isso não significa que os homens devem governar e as mulheres devem apoiar? Ocorreu-me que presidir é comportar-se da maneira como o Salvador se comportou. E se você observar o que o Salvador fez, ele serviu, lavou os pés de seus discípulos e estava disposto a assumir um papel humilde para promover a união. Há algo a ser dito quando analisamos os papéis de gênero e os papéis no casamento: se o homem deve presidir, e isso significa ser como o Salvador, ele tem a oportunidade de observar e ver de que maneiras as mulheres foram maltratadas

		histórica ou culturalmente e como garantir que isso não aconteça.
	00:29:47	Como posso intervir e talvez assumir parte disso e carregar esse fardo? E acho que essa é uma maneira de vermos a presidência, que eles servem da maneira que o Salvador serviu. Acho que Deus está alertando-os e dizendo que essa será uma tendência na história da humanidade. Será uma grande falha no que as pessoas provavelmente farão na condição humana decaída. E cabe a vocês tentar neutralizar isso, tentar superar isso, tentar remediar essa parte do mundo decaído. Essa é uma das coisas sobre as quais vocês realmente podem ter algum controle. Então, acho que é muito importante que isso esteja incluído ali como um aviso.
Hank Smith:	00:30:29	Sim. E parte da superação da Queda será corrigir isso e começar em nossas próprias casas.
Dra Rebekah Call:	00:30:36	É verdade.
Hank Smith:	00:30:37	E na igreja.
Dra Rebekah Call:	00:30:38	E se você pensar sobre isso, como podemos construir uma relação de verdadeira confiança entre nós, que é um dos efeitos da Queda? E isso significa honrar uns aos outros, honrar plenamente uns aos outros e encorajar uns aos outros a alcançar o seu potencial. Faz sentido que, nesse contexto de confiança e unidade, isso seja uma grande armadilha, porque é uma forma de minar rapidamente a confiança e a unidade. Vimos como a mulher pode ser líder e, na verdade, eu diria que as Escrituras apoiam a ideia de que a mulher e o homem lideram e governam juntos. Agora, vamos nos voltar para a mulher como pastora. Isso é realmente muito bonito, porque se considerarmos essa tradução potencial da mulher como sendo uma ajuda divina, como seu pastor, isso significa que a mulher é, na verdade, a primeira líder pastora da tradição bíblica.
	00:31:30	E uma das coisas realmente legais que vemos ao longo das escrituras é que é quase um tropo onde você tem o líder ideal que é, na verdade, o pastor. Não é o cara treinado militarmente. Não é a pessoa que nasceu em uma linhagem real, porque temos Caim e Abel. Abel é um pastor e sua oferta é aceitável, a oferta de Caim não é. Abraão é um pastor. Isaac é um pastor. Jacob, Rachel e Leah são todos pastores. David, que se torna o rei da era de ouro de Israel, é um pastor. E então, claro, o mais óbvio é que Jesus Cristo é considerado o Bom Pastor. Temos toda essa linhagem de líderes ideais, os governantes que lideram e governam da maneira que Deus deseja são pastores.

Se olharmos para isso, de repente temos Eva, que é a primeira de uma série de líderes pastores.

00:32:28 Se considerarmos Eva como sendo essa prototípica pastora e também uma mulher, talvez possamos ver Maria, a mãe de Jesus Cristo, como outra figura de pastora. Como Cristo é o Cordeiro de Deus, faz sentido que ele tenha sido criado por uma pastora. Ver seu filho ter uma trajetória meteórica e depois vê-lo ser morto, ela também teve uma vida difícil. Vemos essas semelhanças nesses pastores, também com Cristo, que é o maior dos pastores, que veio nesta jornada para vagar pela terra e abençoar as pessoas e ter a existência mais difícil de qualquer pessoa na eternidade. Vemos esses padrões nos pastores. Cada um deles, Eva se encaixa. Que ela estava disposta a dizer: "Eu seguirei a jornada mortal. Eu vejo isso e darei esse passo e convidarei meu marido para vir comigo".

00:33:17 Ele virá e caminharemos juntos. Portanto, não quer dizer que Adão também não esteja liderando. Adão tem liderança, mas acho que às vezes deixamos de ver a liderança de Eva ao fazer isso, que ela é, em muitos aspectos, a primeira pastora.

Hank Smith: 00:33:33 Isso é lindo. É mesmo. Eu li que ela se torna uma espécie de santuário.

Dra Rebekah Call: 00:33:42 Sim, ela faz. E, na verdade, essa é outra das traduções possíveis, ela poderia ser traduzida como algum tipo de construção, e na maioria das vezes as construções de que se fala são templos ou santuários. Há várias construções. Além disso, Eva é construída. Outras coisas são feitas, criadas ou formadas. Há várias palavras relacionadas à criação no hebraico. Adão e todos os animais são moldados como argila, e Adão é um o feito da terra. Então é como se estivéssemos pegando argila, juntando-a e moldando Adão como um vaso.

00:34:14 Mas Eva é construída, e ela é construída, e é aqui que vamos chegar um pouco à costela, a palavra que é traduzida como costela nunca é lida como costela em nenhum outro lugar em hebraico. É como uma prancha. É uma viga. É um pedaço de madeira que é usado na construção, mais frequentemente na construção de templos. Tudo o resto é moldado, formado, feito ou concluído, e ela é construída usando materiais de construção, como um edifício. Em certo sentido, ela é como um santuário, como um templo. Há também algumas conexões muito fortes com árvores. Como se ela fosse construída de madeira, essa madeira veio de algum lugar. De quais árvores ela foi construída? E as únicas árvores que são nomeadas no jardim são as árvores da vida e as árvores do conhecimento. Você pode

olhar para Eva, ela é a mãe da vida e é a primeira pessoa a abraçar o conhecimento.

00:35:03 Ela é uma mãe ou uma árvore, uma fonte de vida e conhecimento. Quase se poderia dizer que ela foi construída a partir da árvore da vida e do conhecimento. Portanto, há muitas maneiras diferentes de interpretar isso, e estou apenas tocando na superfície. É realmente poderoso, e você também pode ver as mulheres como essas iniciadoras, essas instigadoras de trazer vida e conhecimento para o mundo. E acho que onde isso realmente se aplica é que não só é, não sei, uma boa prática sociológica ouvir metade da população, mas também é uma boa prática dada por Deus. Se olharmos para Eva e Adão como líderes e Eva como a primeira pastora, ou Eva como essa árvore, a portadora da vida e do conhecimento, então também precisamos perceber que, se ouvirmos apenas os homens, receberemos apenas metade da inspiração que Deus nos dá.

00:36:00 E eu adoro que tenhamos o Élder Uchtdorf e o Presidente Nelson, que falaram sobre essa restauração contínua, que a restauração não está concluída, o que significa que não somos perfeitos. Sim, temos uma restauração contínua, e acho que Deus está derramando luz e conhecimento por meio de mais fontes do que imaginamos. Derramando por meio dos homens, das mulheres, dos santos dos últimos dias, dos líderes da Igreja e de nossos filhos, nossos filhos da Primária, precisamos prestar atenção. Caso contrário, estaremos perdendo algo.

Hank Smith: 00:36:32 Isso é maravilhoso. Duas metades de uma revelação.

Dra Rebekah Call: 00:36:37 Sim.

Hank Smith: 00:36:37 É por isso que você precisa aconselhar. A mesma ideia. Você tem metade da revelação, eu tenho metade da revelação, nós as juntamos. Rebekah, não escrevi minha dissertação sobre isso, mas li o suficiente para saber que a palavra costela, se voltarmos a Gênesis 2:21, o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão e ele dormiu e tirou uma de suas costelas. Esse hebraico ali é uma tradução bastante livre. Estou certo em dizer que tirar uma de suas costelas poderia significar algo completamente diferente?

Dra Rebekah Call: 00:37:13 Sim. Na verdade, em todas as descrições hebraicas que temos, essa palavra traduzida como costela nunca significa costela. Não é uma palavra anatômica. É um termo de construção. Muitas vezes se refere a uma prancha ou viga. Também pode se referir a um lado ou a todo o lado ou flanco de uma montanha. Então, é como se fosse toda essa metade da montanha. Isso, como

mencionei antes, pode ser um termo de construção, mas também significa apenas o lado de Adão. Então, Adão está sendo dividido ao meio? Você tem, como conversamos antes, os dois e estamos apenas cortando ao meio. Então, suas duas metades deveriam se unir para formar um todo, mas esse não é um termo anatômico.

Hank Smith: 00:37:52 Sim, a palavra interessante “costela”, você ouvirá as pessoas dizerem: “Bem, é uma costela. Ela não está acima dele. Ela não está abaixo dele. Ela está ao lado dele, ou você tem que perder algo para ganhar algo”. A ideia, eu sei que é um pouco estranha, mas grande parte da Bíblia é estranha. Para dizer que o Senhor fez cair um sono profundo sobre Adão e o cortou ao meio. E com uma metade, ele criou Eva. Isso faria sentido. Ela é osso dos meus ossos e carne da minha carne. Se ele apenas tirou uma costela, por que diria “carne da minha carne”? Agora eles são dois lados do mesmo ser. E isso faz sentido para o versículo 24, não é? Portanto, o homem deixa seu pai e sua mãe e se une à sua esposa, e eles são um, duas metades de um todo se unindo novamente. Isso é lindo.

Dra Rebekah Call: 00:38:41 É lindo. Acho que há tantas imagens em nossas escrituras e também neste primeiro livro das escrituras que temos, organizacionalmente falando, como, você sabe, é o primeiro livro da Bíblia que tem a ver com unidade. Quando diz que a cidade de Enoque só foi traduzida quando o povo se tornou tão unido. Eles eram um só coração e uma só mente e não havia pobres entre eles. Ninguém foi deixado para trás. Esse parece ser o pré-requisito para a translação. Para sermos levados à presença de Deus, temos a oportunidade de tentar nos unir, e isso vale como sociedade, como unidades da ala, como estacas, mas também como famílias e como cônjuges, pois é aí que tudo começa. Como você aprende a ser tão unido a uma pessoa que vocês se amam apesar das fraquezas e diferenças de opinião ou diferenças de origem ou qualquer outra coisa, que vocês se amam de qualquer maneira?

00:39:42 Essa é realmente uma das grandes coisas que a igreja representa. Por que vamos à igreja? Bem, vamos à igreja para participar do sacramento e renovar nossos convênios, mas por que mais vamos à igreja? Você vai à aula de química para aprender os princípios da química e vai ao laboratório de química para praticar como usá-los. Você vai à aula de anatomia e fisiologia para aprender como o corpo funciona e vai ao laboratório de anatomia para praticar. Nós aprendemos. Temos a oportunidade de aprender os porquês, os detalhes de como seguimos Jesus. E então podemos ir à igreja. A igreja é um laboratório do evangelho. Podemos ir à igreja e nos misturar

		com um monte de pessoas com quem pode ser difícil conviver, que podem ser irritantes, ofensivas, que dizem coisas que gostaríamos de não ter que ouvir ou que cheiram mal porque não tomam banho ou por qualquer outro motivo.
	00:40:34	E podemos realmente praticar: somos verdadeiros discípulos de Jesus? Esse é o laboratório, porque, se pensarmos bem, toda a existência de Cristo é uma manifestação de caridade. A caridade não é um tipo de amor fácil. A caridade é longânime, o que significa que há algo a ser sofrido. A inveja não. Não dá para saber se uma pessoa não tem inveja, a menos que ela tenha um motivo para ter inveja e não seja arrogante, assim como uma pessoa só é humilde se tiver um motivo para se orgulhar. É quando você tem esse contraste e escolhe ser bom, humilde, longânimo ou paciente de qualquer maneira. Portanto, a caridade não é o tipo de amor fácil. A caridade é o tipo de amor difícil, quando há todos os motivos para não ser, todas as justificativas para não ser. Vamos à igreja para aprender a ser caridosos. Fazemos isso em nossas famílias. Há muitos motivos para irmos à igreja, mas acho que um deles é que lá é o laboratório do evangelho. Podemos realmente praticar. Isso se encaixa muito bem com o discurso do Élder Holland de alguns anos atrás, quando ele falou sobre ficarmos frustrados ao trabalhar com pessoas imperfeitas nesta igreja, mas pessoas imperfeitas são as únicas com quem Jesus teve que trabalhar.
Hank Smith:	00:41:43	Deve ser incrivelmente frustrante para ele. Sim.
John Bytheway:	00:41:45	Mas ele lida com isso.
Dra Rebekah Call:	00:41:47	E ele lida com isso. Sim.
John Bytheway:	00:41:48	E nós também devemos fazer o mesmo. Gosto dessa parte.
Dra Rebekah Call:	00:41:51	É exatamente disso que o Élder Holland está falando, que pode ser difícil conviver com as pessoas, mas acho que, se formos discípulos sinceros de Cristo, ter uma ala irritante não é motivo para nos afastarmos da Igreja, na minha opinião.
Hank Smith:	00:42:08	John, já falamos sobre isso antes. O Senhor nos disse que quer que amemos nossos inimigos, por isso os colocou em nossa ala e em nossa vizinhança.
Dra Rebekah Call:	00:42:17	Sim. Ele vai garantir que entremos em contato.
Hank Smith:	00:42:19	Sim.

John Bytheway:	00:42:20	Muitos inimigos. Um local conveniente.
Dra Rebekah Call:	00:42:25	Isso é bom.
Hank Smith:	00:42:26	Tenho uma pergunta para você, Rebekah. John, sei que esse é um assunto que você gosta. Em sua pesquisa sobre Eva, você poderia falar sobre o que a população em geral diz sobre Eva em comparação com o que os santos dos últimos dias dizem sobre ela? Você teve alguma experiência em que pensou: "Uau, vejo isso de maneira diferente"?
Dra Rebekah Call:	00:42:49	Sim. É óbvio que grande parte do diálogo cristão tradicional historicamente se concentrou em ver Eva como sendo de alguma forma inferior a Adão. Agora, nos últimos anos, há movimentos teológicos que dizem: na verdade, eis o motivo, não vamos dizer que as mulheres são, como um todo, inferiores aos homens. E o pensamento dos santos dos últimos dias durante a minha vida não disse isso, que temos essas coisas lindas como a declaração em Moisés, você sabe, se não fosse pela nossa transgressão, nunca teríamos conhecido...
John Bytheway:	00:43:20	O bem e o mal.
Dra Rebekah Call:	00:43:22	Obrigada. Estou parafraseando. É que temos essa alegria porque fizemos essas escolhas. E então temos isso em nossas escrituras e pudemos falar sobre isso, e isso é diferente, que falamos sobre isso de uma maneira diferente dos cristãos tradicionais. Então, isso realmente abre a porta para alguns tipos de exploração que os cristãos tradicionais podem não ter à sua disposição. Dito isso, e eu mencionei isso um pouco antes, eu também vi que às vezes há linhas, linhas que passam despercebidas na maneira como as mulheres são mencionadas ou na maneira como Eva é mencionada, que mesmo que ela tenha pegado o fruto e nós sejamos gratos por isso, mas blá, blá, blá, blá, você sabe, preencha o espaço em branco. É por isso que eu diria sim e não. Há maneiras como falamos, e acho que a maior parte do que falamos sobre Eva é bem diferente do cristianismo tradicional nesse sentido, mas há fios subliminares que se entrelaçam e são semelhantes à forma como outras religiões podem falar sobre ela. É aí que temos essa oportunidade e de olhar com cuidado e separar cuidadosamente o joio do trigo. Vivemos em um contexto cultural, então é natural que possamos assumir algumas dessas coisas e precisamos deixá-las crescer e depois separá-las para que possamos ter uma verdade mais concentrada.
Hank Smith:	00:44:41	Sim. E praticá-las no laboratório.

Dra Rebekah Call:	00:44:45	E praticá-las no laboratório.
Hank Smith:	00:44:47	Uma coisa é falar sobre união e igualdade. Outra coisa é praticá-las.
Dra Rebekah Call:	00:44:53	E olhar bem, com atenção, para ver onde não estou fazendo isso e cada pessoa fazer o mesmo, porque, como seres humanos, é claro que há momentos em que faço e há momentos em que não faço. Podemos ser honestos o suficiente para realmente ver quando não estamos fazendo uma mudança e fazer uma mudança?
Hank Smith:	00:45:13	Rebekah, tenho outra pergunta para você. Às vezes vejo isso acontecer. Como você disse, somos todos humanos. Cometer erros faz parte da vida. Um homem diria: sim, somos iguais. Na verdade, não somos apenas iguais. Ela é melhor do que eu. Ela é minha melhor metade, em vez de ser minha outra metade, é minha melhor metade. E isso parece que eu entendo. É para ser um elogio, mas, novamente, estamos nos afastando da intenção do Senhor.
Dra Rebekah Call:	00:45:43	E acho que esse é, em alguns sentidos, ainda mais sorrateiro. Acho que é tão ruim quanto. Vivemos em uma sociedade em que temos mídias sociais e plataformas públicas, então as pessoas podem dizer o que querem. E, então, estamos dando mais destaque para dizer: “Ok, vamos ouvir as vozes das mulheres e vamos incluí-las”, e estamos descobrindo que a igreja está encontrando mais maneiras de fazer com que as mulheres tenham liderança, sejam mais visíveis e tenham suas vozes ouvidas. Vemos isso. Então, é fácil dizer: “Ok, bem, temos essa história. A maior parte da história foi escrita por homens. Temos as vozes dos homens e a maioria dos líderes mundiais da história escrita foram homens, então tivemos homens, líderes masculinos. Então, é fácil olhar e dizer: bem, as mulheres são as menos favorecidas, então vamos apenas dar a elas uma chance de estarem sob os holofotes e elevá-las ainda mais. Mas isso é exatamente a mesma coisa que foi feita com as mulheres durante toda a história registrada, apenas invertida.
	00:46:38	Não resolve o problema dizer que, porque as mulheres ou qualquer outro grupo marginalizado foram reprimidos, devemos reprimir as pessoas, os descendentes das pessoas que os reprimiram . É o mesmo problema. É o mesmo pecado, só que invertido. E a razão pela qual é mais sorrateiro é porque é como se disséssemos: “Bem, eles não merecem isso? Eles têm a chance de estar no topo”. Exceto que acreditamos que o homem seria punido por seu próprio pecado e não pela transgressão de Adão ou pela transgressão de qualquer outro

pai, qualquer outro antepassado ou mãe. Sim, talvez alguém tenha ancestrais que tenham feito coisas horríveis ou tenha um pai ou uma mãe que tenha feito coisas horríveis, mas isso não significa que a geração posterior deva pagar por isso. Portanto, elevar as mulheres acima dos homens não traz justiça ou retidão ao mundo.

00:47:34 Essa é a primeira coisa que eu diria. A segunda coisa é que, ironicamente, quando você encontra essa elevação extrema das mulheres, o resultado final ainda é o mesmo, que se torna uma redução da autonomia das mulheres e uma redução da autonomia dos homens. E o efeito é o mesmo se você rebaixar as mulheres ou elevá-las, porque, de qualquer forma, as mulheres acabam tendo menos oportunidades, menos capacidade de usar sua voz, seja porque não são boas o suficiente e, portanto, não devem usar sua voz, ou porque são tão boas que os homens precisam praticar. Você obtém essa retórica. E isso leva a uma redução da autonomia, em que as mulheres têm menos capacidade de assumir a responsabilidade por seu próprio potencial. E também é uma redução da autonomia dos homens, porque lhes dá a capacidade de inventar desculpas e dizer: bem, é por isso que estou fazendo isso, ou é por isso que não estou fazendo isso. É uma redução da autonomia de ambas as pessoas. É perigoso. Todos perdem. Por outro lado, quando ambos podem estar juntos, trabalhando juntos nas trincheiras, igualmente unidos, é aí que ambos têm o maior potencial para expressar sua autonomia, desenvolvimento e progresso em direção ao seu potencial eterno.

Hank Smith: 00:48:54 Esposa feliz, vida feliz provavelmente não é o caminho a seguir. É mais Deus feliz, vida feliz.

Dra Rebekah Call: 00:49:00 Sim. Eu diria Deus feliz e cônjuges felizes.

Hank Smith: 00:49:04 Felizes um com o outro.

Dra Rebekah Call: 00:49:05 Certo. Procuramos o outro para ter certeza de que ele está sendo cuidado. E se ambos os lados forem cuidados, então haverá prosperidade, haverá vida, haverá alegria.

Hank Smith: 00:49:16 Sim, isso é maravilhoso. E posso ver como compreender o texto, deixá-lo falar por si mesmo, ajuda você a fazer correções importantes.

John Bytheway: 00:49:27 Uma pergunta rápida. Há quem descarte completamente a existência de Adão e Eva, dizendo que isso é apenas uma fábula.

E a Arca de Noé, isso também é apenas uma fábula. Em sua pesquisa, a maioria das pessoas acreditava que Adão realmente existiu e que Eva não existiu nas tradições cristãs que você estudou?

Dra Rebekah Call: 00:49:46 Quando você diz “a maioria das pessoas”, isso depende de qual grupo demográfico você está falando. Se você diz “a maioria dos acadêmicos”, a maioria dos estudiosos diria que provavelmente não existiram Adão e Eva. Para algumas pessoas, isso pode se tornar problemático. Às vezes, na igreja, nos apegamos à estrutura através da qual vemos as coisas, em vez de nos fixarmos firmemente nos princípios em si. Os princípios em si são Jesus Cristo e sua expiação, ter fé nele e nos voltarmos para nos aproximarmos dele, isso é arrepender-se o tempo todo e ter um relacionamento vibrante que está nos transformando. É assim que eu encaro isso. Outras pessoas têm maneiras diferentes. Para mim, eu apenas digo que, no final das contas, não acho que essa seja uma questão importante o suficiente para me tirar o sono.

Hank Smith: 00:50:37 Sim. Ou talvez eles venham até você enquanto você dorme. Não perca o sono por causa disso, porque eles nunca vão dizer oi. Rebekah, John e eu fomos ricamente abençoados por passar por isso com você. É realmente muito divertido simplesmente sentar com as escrituras, especialmente com alguém que passou tanto tempo em um lugar específico e apenas colher os frutos de seus anos de trabalho. Como você quer encerrar nosso tempo juntos?

Dra Rebekah Call: 00:51:06 Na verdade, gostaria de terminar com um pouco de música, se estiver tudo bem.

Hank Smith: 00:51:10 Tudo bem.

Dra Rebekah Call: 00:51:13 Venho de uma família musical e adoro cantar. Durante meu programa de doutorado, no primeiro semestre, participei de uma aula chamada Mulheres no Livro do Gênesis. Tudo o que fizemos foi analisar as personagens femininas do Livro do Gênesis, e cada um dos alunos pôde escolher uma das personagens para escrever sua monografia final. Era um trabalho acadêmico. Tínhamos flexibilidade, se quiséssemos. O trabalho tinha que ser baseado em estudos acadêmicos, mas podíamos fazer qualquer tipo de projeto que integrasse diferentes disciplinas. Se você quisesse pintar algo ou fazer algo com argila, ou qualquer outra coisa que quisesse. Era interessante. Eu estava na aula, a folha de inscrição circulou e, inicialmente, eu queria me inscrever para Rebeca, porque meu nome é Rebeca. Rebeca já estava escolhida, então pensei: bem,

		também tenho interesse em Eva, talvez eu escolha Eva. Então, sentei-me, escrevi meu nome na folha e fiquei sentada lá, enquanto meu professor, , explicava como poderíamos fazer um projeto transdisciplinar, que poderia incluir poesia ou música.
	00:52:12	De repente, uma melodia veio à minha mente, e eu a escrevi, e pensei: acho que preciso fazer um poema. Escrevo um poema para essa música. Então, acabei lendo um monte de pesquisas, olhando para Eva no Jardim do Éden, e então escrevi um poema que é da perspectiva dela. Depois que Abel já havia sido morto, na minha imaginação, ela tem Seth como um bebê e está segurando-o e cantando essa música para ele. Vou explicar brevemente a letra, porque ela se baseia em diferentes pesquisas ou tradições. Tenho aqui algumas coisas da tradição hebraica e judaica, e algumas palavras em hebraico, então vou explicar isso e depois cantar a música para vocês.
Hank Smith:	00:52:56	Uau.
Dra Rebekah Call:	00:52:58	Vou ler o poema inteiro, depois explicarei cada linha e, por fim, cantarei. Chama-se “O Fardo do Desequilíbrio”. “Oh, meu filho, você não consegue se lembrar da glória que nos revestia como brasas. Ish Isha”, que significa homem e mulher. “Juntos no Éden, nenhuma dúvida nos pesava. Caminhávamos de mãos dadas. Você não pode conhecer a dor da descoberta, a consciência ardente que veio com a revelação. Ao sairmos lado a lado do Jardim, nossas tristezas sobre nós, nossa inocência perdida. Veja, meu filho, o fardo do equilíbrio que nunca antes foi um fardo. Pagamos o preço, compramos do Senhor, mas a vida é como a respiração, agora fundada na morte. Caso contrário, como ver as coisas secretas escondidas ou conhecer o desconhecido enquanto o fruto permanece intacto. Não temas, meu filho. Coloque esse passado diante de você. Entre na escuridão e descanse em meus braços.” Esse é o poema.
	00:53:56	“Oh, meu filho, você não consegue se lembrar da glória que nos revestia como brasas.” Existem diferentes tradições que afirmam que Adão e Eva estavam vestidos de várias maneiras antes de comerem do fruto proibido. Existem tradições, como as tradições judaicas, de que eles estavam vestidos de glória, de luz ou de pele de serpente. Optei por aquela em que eles estavam revestidos de luz, a glória que nos revestia como brasas queimando e cheias de luz. Isha, Ish significa homem. Isha significa mulher, e eles são usados na narrativa do Éden. “Juntos no Éden, sem preocupações, caminhávamos de mãos dadas.” Gostei disso porque há algumas imagens do templo de mãos dadas. Há essa ideia de estar juntos, a união, a igualdade que existia.

00:54:42 “Você não pode conhecer a dor da descoberta, a consciência ardente que veio com a revelação.” Isso se refere à consciência moral que surge. Acho que foi um processo doloroso ser descoberto, ver a vergonha de perceber a escolha e as consequências ao mesmo tempo em que era bonito. Acho que também foi doloroso porque muitas vezes, quando aprendemos, crescemos e aprendemos a ver coisas novas, esse é um processo doloroso, mas é uma dor bonita, se é que isso faz sentido. “Enquanto lado a lado deixávamos o Jardim, nossas tristezas sobre nós, nossa inocência perdida.” Algumas dessas coisas não precisam de muita explicação. Para isso, eu realmente queria enfatizar que eles estavam juntos, porque muitas vezes, quando falamos sobre o texto, é como se Eva tivesse feito isso e Adão tivesse feito aquilo, e eles não estivessem juntos. Mas se você olhar apenas para as palavras do relato do Gênesis, eles fazem quase tudo juntos.

00:55:36 E a única coisa que a mulher faz sozinha é comer o fruto, mas logo em seguida diz que ela comeu o fruto e deu ao seu marido, que comeu com ela. Portanto, nem mesmo é totalmente certo que ela tenha comido o fruto sozinha. É como se eles fizessem tudo juntos. Isso é realmente lindo. “Veja, meu filho, o fardo do equilíbrio que nunca antes foi um fardo.” Quando você olha para esse tipo de ordem, a vasta ordem que Elohim coloca na criação deste jardim, há esse equilíbrio em que o homem e a mulher estão juntos e depois separados, e então estão lado a lado e fazem tudo juntos, e de repente estão neste mundo caído e foram avisados por Deus, só para você saber, que o desequilíbrio de gênero será uma coisa. Os homens vão dominar as mulheres. Isso é um aviso. É uma profecia descritiva à qual você precisa estar atento. Essa é uma das grandes armadilhas da sociedade humana.

00:56:31 Antes não era um fardo, mas agora há esse fardo do equilíbrio com o qual você precisa lidar. “Nós pagamos o preço.” Agora, nas duas linhas seguintes, nós pagamos o preço. A raiz da palavra Caim é comprar, adquirir, pagar um preço por algo. E quando Eva dá à luz Caim, ela diz: “Eu comprei um homem do Senhor”. Então, nós pagamos o preço, compramos do Senhor, mas a vida é como o sopro. A palavra Abel significa sopro ou nada, porque é isso que acontece com sua linhagem. É um nome simbólico. Não acho que eles realmente o chamaram de nada ou respiração porque sua linhagem se torna nada porque ele morre. Nós pagamos um preço, compramos do Senhor, esse é Caim, mas a vida é como a respiração, esse é Abel falecendo. Agora fundado, Sete, seu próximo filho, significa base ou fundamento. Agora fundado na morte e reconhecendo que,

desde o momento em que nascemos, já estamos morrendo, porque a morte é uma coisa em um mundo caído.

00:57:24 "De outra forma, como ver as coisas secretas escondidas ou conhecer o desconhecido enquanto a fruta permanece intacta?" E isso é o que ela diz, mas eu assumi tudo isso. "Não temas, meu filho. Coloque esse passado diante de você." E agora isso se refere a um antigo conceito de tempo do Oriente Próximo. No mundo ocidental, vemos o passado, o presente e o futuro. Olhamos para o futuro porque é para lá que vamos e o passado está atrás de nós, mas no antigo Oriente Próximo e, na verdade, nos dias de hoje, a forma como os asiáticos veem o tempo é que você está a retroceder para o futuro porque não o consegue ver. Você não sabe o que o futuro trará, mas olha para o passado porque é isso que você realmente pode ver. Não tema, meu filho, coloque esse passado diante de você, você pode vê-lo, entre na escuridão do que você não pode ver no futuro e descanse em meus braços. Então, esse é o poema.

00:58:42 "Oh, meu filho, você não consegue se lembrar da glória que nos revestia como brasas. Ish isha juntos no Éden. Nenhuma pergunta nos aguardava, caminhávamos de mãos dadas. Você não pode conhecer a dor da descoberta, a consciência ardente que veio com a revelação, quando lado a lado deixamos o jardim, com nossas tristezas sobre nós, nossa inocência perdida. Veja, meu filho, o fardo do equilíbrio que nunca antes foi um fardo. Pagamos o preço que compramos do Senhor, mas a vida é como a respiração. Agora fundada na morte. De outra forma, como ver as coisas secretas escondidas ou conhecer o desconhecido enquanto o fruto permanece intacto. Não temas, meu filho. Coloca este passado diante de ti. Entra na escuridão e descansa nos meus braços. Não temas, meu filho. Coloca este passado diante de ti. Entra na escuridão e descansa nos meus braços.

Hank Smith: 01:01:19 Lindo. Tão maravilhoso.

John Bytheway: 01:01:23 Tão bonito. Sim. Muito bem interpretado.

Hank Smith: 01:01:28 Maravilhoso. Sim. Posso imaginar você sentado ali e essa melodia surgindo na sua cabeça, tipo: "Preciso capturar isso, preciso anotar essa revelação".

Dra Rebekah Call: 01:01:36 Sim, simplesmente surgiu. Então eu pensei, tudo bem.

John Bytheway: 01:01:40 Parece um pouco...

Hank Smith:	01:01:42	Antigo.
John Bytheway:	01:01:44	Sim, parece um pouco antigo. Boa escolha de palavras. A melodia. Linda. Obrigado.
Hank Smith:	01:01:48	Enquanto ouvia John, eu pensei nesse título da Doutrina e Convênios.
John Bytheway:	01:01:54	A gloriosa mãe Eva. Eu vi nossa gloriosa mãe Eva e encontrei essa frase exata em nenhum outro lugar do mundo.
Hank Smith:	01:02:03	Em nenhum outro lugar. Sim. Rebekah, foi um prazer tê-la aqui e apresentá-la à família followHIM.
Dra Rebekah Call:	01:02:14	Bem, foi um privilégio para mim estar aqui. Sinto-me muito honrada e grata por fazer parte disso.
Hank Smith:	01:02:19	Sim. Uma maneira de saber quando sinto o Espírito Santo é que tenho mais motivação para ser bom, fazer o bem e me alinhar com o que me foi ensinado. Isso aconteceu comigo hoje.
John Bytheway:	01:02:35	E eu quero trazer união para minha família e meu casamento, e você trouxe a união de volta à minha mente.
Hank Smith:	01:02:43	Obrigado, Rebekah, por estar conosco e, por favor, agradeça ao seu maravilhoso noivo, Joe, por nós. Diga a ele que estamos gratos por termos podido ter você conosco por um tempo. Com isso, queremos agradecer à Dra Rebekah Call por estar conosco. Foi uma alegria. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E, em cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Teremos mais Gênesis, Moisés e Abraão no followHIM. Como agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoraríamos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento. Ele oferece insights curtos e significativos extraídos de nossos episódios anteriores sobre o Antigo Testamento. Acesse followhim.co, isso mesmo, followhim.co, para baixar sua cópia gratuita hoje, e você também encontrará o link para comprar a edição impressa.
	01:03:41	Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.



Hank Smith:	00:02	Olá, bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que o John e eu partilhamos uma história relacionada com a lição de cada semana. John, estamos na história da Criação. No início, no Génesis, disseste-me que tinhas uma história.
John Bytheway:	00:14	Sim, tenho. É sobre uma pintura. O Élder Richard G Scott e o Presidente Henry B Eyring fazem aquarelas. O Presidente Packer fez obras de arte incríveis com pássaros e outras coisas. Adoro esse processo de criação, adoro que eles gostem de criar e estamos falando sobre criação, mas, mais recentemente, a irmã Kristen Yee. Você se lembra desse discurso? Ela disse que, há cerca de 10 anos, sentiu-se inspirada a pintar um retrato do Salvador. Embora eu seja artista, senti-me um pouco sobrecarregada. Você precisa encontrar esse discurso, porque a pintura está lá e é incrível. Como eu poderia pintar um retrato de Jesus Cristo que capturasse seu espírito? Ela disse: por onde eu deveria começar? Como eu poderia encontrar tempo? Decidi seguir em frente e confiar que o Senhor me ajudaria, mas eu precisava continuar avançando e deixar as possibilidades para Ele.
	01:01	Ela disse: “Orei, ponderei, pesquisei, esbocei e fui abençoada por encontrar ajuda e recursos. O que era uma tela branca começou a se tornar algo mais. O processo não foi fácil. Às vezes, não ficava como eu esperava. Às vezes, havia momentos de pinceladas e ideias inspiradas. E muitas vezes eu simplesmente tinha que tentar de novo e de novo e de novo. Quando achei que a pintura a óleo estava finalmente concluída e seca, ok, segure-se na cadeira, Hank. Comecei a aplicar um verniz transparente para protegê-la da sujeira e da poeira. Ao fazer isso, notei que o cabelo e a pintura começaram a mudar, manchar e se dissolver.
Hank Smith:	01:36	Ohhh. Eu me lembro disso.
John Bytheway:	01:38	Você consegue imaginar? Percebi rapidamente que tinha aplicado o verniz muito cedo e que parte da pintura ainda

		estava molhada. Literalmente, apaguei uma parte da minha pintura com o verniz. Oh, como meu coração afundou. Senti como se tivesse destruído o que Deus me ajudou a fazer. Chorei e me senti mal. Em desespero, fiz o que qualquer pessoa faria normalmente em uma situação como essa. Liguei para minha mãe. Ela disse com sabedoria e calma: você não vai recuperar o que tinha, mas faça o melhor que puder com o que tem. Orei e implorei por ajuda, pintei a noite toda para consertar as coisas. E lembro-me de olhar para a pintura pela manhã, ela estava melhor do que antes. Como isso foi possível? O que eu achava que era um erro irreparável era uma oportunidade para a mão misericordiosa de Deus se manifestar. Ele não tinha terminado a pintura e não tinha terminado comigo. Não é uma ótima história? Se cometemos um erro, nosso criador pode nos recriar. Essa é uma bela mensagem.
Hank Smith:	02:42	Uau. Isso é fantástico. E se encaixa muito bem na lição. E John, estou olhando para essa pintura. Não sei se a irmã Yee ouve nosso programa, mas uau. Uau. Ela é como, embora eu seja pintora. Isso é um pintor.
John Bytheway:	02:55	Não, você é uma pintora incrível.
Hank Smith:	02:57	Ouça isso, John, do presidente Uchtdorf. Ele diz: você pode dizer que não é do tipo criativo. Quando canto, estou sempre meio tom acima ou abaixo da nota. Não consigo desenhar uma linha sem uma régua, e o único uso prático para o meu pão caseiro é como peso de papel ou batente de porta. Se é isso que você sente, pense novamente e lembre-se de que você é, e ele está falando para as mulheres, mas você é uma filha espiritual, e poderíamos acrescentar filhos, do ser mais criativo do universo. Não é notável pensar que seus próprios espíritos foram moldados por um Deus infinitamente criativo e eternamente compassivo? Mais adiante, ele continua dizendo que, se você se sente incapaz de criar, comece com pequenas coisas. Tente ver quantos sorrisos você consegue criar. Escreva uma carta de agradecimento, aprenda uma nova habilidade, identifique um espaço e embeleze-o. Há um grande trabalho a ser feito pelos santos. Eu adoro isso. Criação.
John Bytheway:	03:47	Sim. Há uma palavra que eu nunca tinha percebido que continha a palavra criar. É recreação. Quando fazemos recreação, como diz a Proclamação, atividades recreativas saudáveis, estamos recriando, criando novas memórias das coisas que eu pensava, oh, que ideia interessante. Recreação é recriar.

Hank Smith:	04:11	Sim, eu adoro isso. Bem, para quem estiver ouvindo, vá criar. Você é filho de um criador. Vá criar. Vá fazer acontecer. Você consegue. Além disso, junte-se a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar onde haja podcasts. Estamos com a Dra. Rebekah Call esta semana. Ela vai lhe ensinar algumas coisas sobre Eva que você provavelmente nunca pensou. É lindo. Então volte aqui na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorites.